



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA- EAD**

PORANGATU – GOIÁS
2023

“Não é o dinheiro que importa. São as pessoas que você tem e como você as lidera.” (Steve Jobs)

I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)	5
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	6
1.2 O Município de Porangatu	6
a) População	7
b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu	10
c) Dados Geográficos de Porangatu	11
1.3 PERFIL INSTITUCIONAL	12
1.3.1 Missão	12
1.3.2 Valores	12
1.3.3 Opções estratégicas	13
1.3.4 Diretrizes	13
1.4 BREVE HISTÓRICO DA FIP	13
1.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	14
1.5.1 Objetivo Geral	15
1.5.2 Objetivos Específicos	16
1.6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
1.6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação	18
1.6.2 Participação	20
1.6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	20
1.7 ADMINISTRAÇÃO DA IES	21
1.7.1 Condições de Gestão	21
1.8 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	22
a) Nome do Curso	22
b) Nome da Mantida	22
c) Endereço de Funcionamento do Curso	22
d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região	23
1.9 JUSTIFICATIVA DO CURSO	24
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	30
2.1 CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL	30
2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição	30
2.1.2 Demanda pelo Curso	30
2.2 MISSÃO DO CURSO	31
2.3 PERFIL DO CURSO	31
2.4 OBJETIVOS DO CURSO	32
2.4.1 Objetivo Geral	32
2.4.2 Objetivos específicos	32
2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	33
2.5.1 Articulação do PPC com o PDI	33
2.5.3 Aspectos inovadores da integração ensino e extensão	45
2.5.4 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI	47
2.5.5 Políticas Raciais	48
2.4.6 Educação Ambiental e Direitos Humanos	48
2.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	50
2.7 FORMA DE ACESSO AO CURSO	56
2.8 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	57
2.8.1 Perfil do Egresso	57
2.8.2 Habilidades e Competências	58
2.8.3 Áreas de Atuação Profissional	59
2.9 ESTRUTURA CURRICULAR	61
2.12 Coerência do currículo com os objetivos do curso	62
2.12.1 Estratégias de flexibilização curricular	63

2.12.2 Ementário do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada– EaD.....	63
2.10 CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	97
2.11 APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS	97
2.12 METODOLOGIA.....	98
2.12.1 Metodologia de ensino.....	101
2.12.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção	104
2.12.3 Interdisciplinaridade.....	106
2.12.4 Transversalidade	107
2.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	109
2.13.1 Cumprimento das Atividades Complementares	110
2.13.2 Atividades Obrigatórias	111
a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA- EAD	111
2.14 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	113
2.14.1 Avaliações Externas	113
2.14.2 Autoavaliação	113
2.14.3 Avaliação do Curso	115
2.14.4 Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	116
2.15 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	119
2.17 AVA – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	123
2.18 NÚMERO DE VAGAS	124
III. CORPO DOCENTE.....	125
3.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	126
a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	127
3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	131
3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	134
3.4 ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL	137
3.5 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	138
a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS	141
IV. CORPO DISCENTE	147
4.1 APOIO AO DISCENTE	147
4.2 OUVIDORIA	149
4.3 ASSESSORIA PEDAGÓGICA	149
4.4 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICOS.....	151
4.5 NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTES- NUPAD	152
4.6 NIVELAMENTO.....	152
4.7 MONITORIA.....	153
4.8 FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR FIES..	154
4.9 PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS PROUNI	155
V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO.....	157
5.1 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL E PARCIAL.....	157
5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	157
5.3 SALA DOS PROFESSORES	157
5.4 SALAS DE AULA	158
5.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE	158
5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade	159
5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços.....	159
5.6 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIAS.....	160
5.7 ESPAÇO FÍSICO.....	161

5.8 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	162
5.9 BIBLIOTECA	165
5.9.1 Acervo virtual	165
5.9.2 Serviços	166
5.9.3 Pessoal técnico-administrativo	166
5.9.4 Política de aquisição, expansão e atualização.....	167
5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso	168
5.9.6 Bibliografia Básica	169
5.9.7 Bibliografia Complementar	169
5.9.8 Periódicos Especializados	169
VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	170
6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO	170
6.2 COMPONENTES CURRICULARES	171
6.3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	171
6.4 DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	171
6.5 ESTUDOS REFERENTES À TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	171
6.6 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRÁSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	171
6.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	172
6.8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	172
6.9 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	172
6.10 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA	172
6.11 DISCIPLINA DE LIBRAS (DEC. Nº 5.626/2005).....	172
6.12 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS (PORTARIA NORMATIVA Nº 40 DE 12/12/2007, ALTERADA PELA PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 23 DE 01/12/2010, PUBLICADA EM 29/12/2010)	173
6.13 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999 E DECRETO Nº 4.281 DE 25 DE JUNHO DE 2002).....	173

I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Mantenedora: **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO NORTE GOIANO LTDA - ME**

CNPJ: **28.492.687/0001-49**

Registro na Junta Comercial: **52 20461391-7**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: mzulkieliche@yahoo.com.br

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

1.2 Mantida: **FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU- FIP**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: faculdadeimpactoporangatu@gmail.com

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é uma instituição particular, situada à Rua 15 N. 27, Qd 34 Lt 34 – CEP: 76.550-000 Porangatu – Estado: GO. A IES é mantida pelo Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA – ME (CNPJ: 28.492.687/0001-49), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porangatu e está registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52 20461391-7.

A FIP tem como missão *“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”*.

Os cursos relacionados ao Credenciamento da IES para o primeiro ano de funcionamento são de cursos de Bacharelado em Administração (100 vagas), Ciências Contábeis (100 vagas), Engenharia Civil (100 vagas) e para o segundo ano de funcionamento são de Medicina Veterinária (100 vagas), Psicologia (100 vagas), Biomedicina (100 vagas), Enfermagem (100 vagas) e de Agronomia (100 vagas) conforme PDI 2019-2023. Em 2022 a IES solicitou a abertura dos outros cursos relacionados ao PDI, tanto para a educação presencial (Farmácia, Fisioterapia), como para educação à distância (Agronegócios, Educação Física bacharelado e licenciatura, Biologia licenciatura, Estética e Cosmética, e outros).

Os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências contábeis e Engenharia Civil já se encontram reconhecidos pelo MEC.

1.2 O Município de Porangatu

Breve histórico

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2021 era de 45.866 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiros, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Antigamente a região que hoje é chamada de Porangatu era habitada pelos índios Canoeiros. O município começou a ser formado entre 1750 e 1770, época em que o ouro se encontrava no seu apogeu, por padres que chegaram ao local a fim de catequizar os índios.

Os padres se instalaram a Fazenda Pitombeira de posse do bandeirante João Leite que chegou à região em busca de ouro. A partir de tais pessoas, foi fundada a Igreja Nossa Senhora da Piedade.

Outro fator importante na formação do município foi a Guerra do Paraguai de 1865 a 1870 que influenciou na formação de povoados, vilas e arraiais formados por homens convocados a ir à guerra e que fugiram com sua família. Assim surgiu o Povoado de Descoberto da Piedade.

Em 1911, o povoado foi elevado à Distrito pertencente a Pilar de Goiás e em 1933 passou a pertencer a Uruaçu. Em 31 de dezembro de 1943 o distrito passou a se chamar Porangatu (que em tupi significa Paisagem Bela) e em 1948 foi elevado à município. Em 14 de novembro de 1952, o município foi emancipado e elevado a Comarca.

O advento da rodovia BR-153 (Belém - Brasília), em 1958, aumentou a influência do município na região.

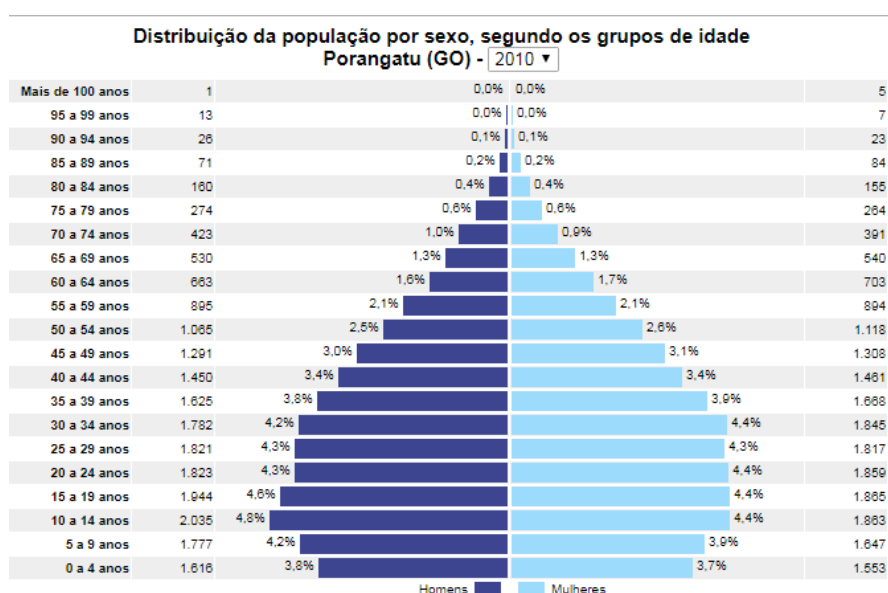
a) População

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com a população da cidade que chegou a 44.317 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 4,63% em comparação com o Censo de 2010, em uma área de 35.287 km²; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de 238.783 habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins. No ranking de população dos municípios, Porangatu está

na 28ª colocação no estado, na 55ª colocação na região Centro-Oeste e na 743ª colocação no Brasil.

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 173 de 246 e 97 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A população porangatuense apresenta na faixa etária entre 19 e 34 anos a sua maior população, conforme ilustra a pirâmide etária abaixo:

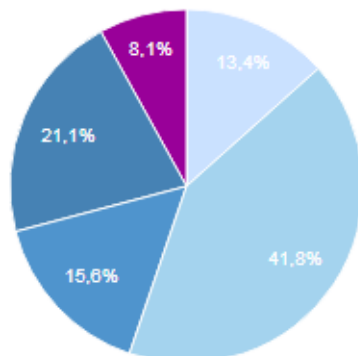


Fonte¹: CENSO2010.IBGE.

Nessa perspectiva, é nessa idade em que grande parte dos jovens concluem o Ensino Fundamental e ingressam no Ensino Superior, logo, esse é o público predominante atendido pelas faculdades e universidades públicas e particulares. Conforme estudo ilustrado pelo PNUD, em Porangatu, só 8,1% da população com essa faixa etária concluiu o ensino superior.

Fonte: PNUD; IPEA; FJP, 2013

Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010



- Fundamental incompleto e analfabeto
- Fundamental incompleto e alfabetizado
- Fundamental completo e médio incompleto
- Médio completo e superior incompleto
- Superior completo

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Ainda segundo o PNUD, o índice de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano de um município, estado ou país, é medido pela sua potencialidade nos âmbitos da Longevidade, que está relacionado às políticas públicas de saúde, à Educação, e à Distribuição de Renda que relaciona-se à ocupação da população. Assim, aumentar os índices educacionais no município, representa uma melhora na qualidade de vida da população. Uma população com formação profissional está mais apta ao mercado de trabalho, portanto, terá melhores salários, estará mais informada e formada para as necessidades básicas de saúde, bem como apresentará uma maior bagagem cultural.

Em Porangatu, o IDH-M calculado em 2010 é considerado alto, 0,727 e tem um alto PNUD/2010. Comparado com os 246 municípios do estado de Goiás Porangatu ocupa o 37º lugar. De acordo com o IBGE (2023).

Para a manutenção e elevação desse índice, a educação torna-se uma importante aliada.

De acordo com o IBGE (2023), em 2020, tinha um PIB per capita de R\$ 22.280,54. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 40º de 246.

Já na comparação com cidades do Brasil, sua colocação era de 897º de 5570.

b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP integra-se as demais Instituições existentes no Estado de Goiás e sua ação acadêmica está direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógica que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

No contexto educacional da região em que se insere a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP que atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, são fatores de destaque:

- A demanda para os cursos e habilitações em nível de formação superior, absorvido pela Instituição;
- Existe um número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação de jovens e adultos, estimulada por meio de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos do Estado de Goiás, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual; a educação profissional, oferecida em escolas públicas e particulares aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio; o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais por intermédio de escolas e centros de educação especial.

As expressões artísticas em sua maioria vêm presas à história do povoamento regional, buscando evidenciar os mais diferentes grupamentos étnicos que formam sua população.

No estado em 2023, segundo dados do Educa censo/INEP, funcionavam **4.638** escolas distribuídas conforme quadro abaixo.

Total de Escolas do Estado	
Dependência Administrativa	Nº de Escolas
Goiás Estadual	960
Federal	27
Municipal	2.513
Privada	1.138
Total	4.638

Ainda segundo dados do Educa censo/INEP, 2023 em Porangatu, funcionavam 33 escolas, distribuídas conforme quadro abaixo.

Total de Escolas de Porangatu		
	Dependência Administrativa	Nº de Escolas
Porangatu	Estadual	7
	Federal	0
	Municipal	19
	Privada	7
	Total	33

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Em Porangatu, somente no ensino médio em 2021, chegou a 1.706 o número de alunos matriculados².

Aliada aos anseios do Estado de Goiás, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se insere no contexto educacional a fim de formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional do município de Porangatu e do estado de Goiás. A formação de profissionais de nível superior contribui para o incremento não só econômico, pois fornecerá mão-de-obra qualificada que fará com que a circulação de renda se accentue, mas também pelo caráter social que propicia ao município, aumentando índices de IDH, bem como propiciando acesso à cultura e educação na busca pela melhora da qualidade de vida da população porangatuense e goiana.

c) Dados Geográficos de Porangatu

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com a população da cidade que chegou a 44.317 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 4,63% em comparação com o Censo de 2010, em uma área de 35.287 km²; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de 238.783 habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal

²Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/porangatu/pesquisa/13/5908>

rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

¹Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/porangatu/pesquisa/13/5908>

Geografia

Índice Pluviométrico: 167,0 mm por ano

Relevo: planície

Temperatura média anual: 25° C

Clima: quente e úmido

Bioma: Cerrado

Latitude – 13° 26' 27" Sul

Longitude – 49° 08' 56" Oeste

Superfície e localização

Porangatu está localizada ao norte do Estado de Goiás e ocupa uma área de aproximadamente 4.820,5 km², possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, trata-se de uma área aplainada caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

1.3 PERFIL INSTITUCIONAL

1.3.1 Missão

“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.

1.3.2 Valores

Os valores da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

Entende também que a **ética profissional** resgata, como princípios norteadores, atitudes e comportamentos delineados a partir de decisões coerentes,

estabelecidas em forma de regras de boa conduta.

Outra questão igualmente importante é a **responsabilidade social**. A Faculdade entende que suas ações devem alcançar à comunidade, por meio de comportamentos solidários e fraternos na busca por uma sociedade menos desigual.

Mais adiante, para formar sua base de sustentação em relação aos valores, definiu ainda, o **respeito à diversidade**, como princípio aglutinador na busca pela tolerância em relação ao processo de crescimento e pela busca do conhecimento sem fronteiras, independentemente de sua estrutura social e cultural.

Por fim, definiu pela **transparência** em todas as suas ações, sendo essa uma vertente a ser incorporada a partir dos demais valores.

1.3.3 Opções estratégicas

- Crescimento;
- Gestão e organização de processos;
- Gestão de pessoas;
- Excelência acadêmica;
- Excelência no atendimento a toda comunidade.

1.3.4 Diretrizes

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;
- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

1.4 BREVE HISTÓRICO DA FIP

A Mantenedora (Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA - ME) da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), com de mais de 5 anos trabalhando com ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Profissionalizante e pré-vestibular, nasceu de uma ação desafiadora direcionada para a ressignificação do modelo educacional através de um processo humanizado e com os conhecimentos das grandes carências sociais e de ensino de Porangatu e da região. Nesse sentido, observaram o grande vácuo que existe no ensino, principalmente no que tange a área tecnológica do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, principalmente pela proposta séria no tocante ao ensino e extensão. Aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, tem como missão a atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Colocando-se em prática a diretriz de que a expansão do ensino superior brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fez-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP). Deste modo está se propondo a servir à comunidade gerando conhecimento e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, mas, com uma proposta contemporânea, levar ao Centro-Oeste uma entidade preocupada com a qualidade de ensino e com a extensão.

Assim, a FIP se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos, condição essencial que oriente para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e equânime na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

1.5OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

1.5.1 Objetivo Geral

A Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca “Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”. Para alcançar este objetivo, a FIP promoverá uma educação superior que historicamente atende a uma população que dispõe, em sua maioria, somente do período noturno para frequentar um curso superior. A Educação a distância ampliou a oferta de ensino superior, em seu planejamento a FIP solicitará o credenciamento e a autorização de cursos em EaD. Por outro lado, a qualificação profissional que a FIP proporcionará, contribuirá com a melhoria dos índices de desenvolvimento sociais de Porangatu e região.

A área de atuação da FIP será expandida através do tempo. Inicialmente, a formação de profissionais nas áreas de Ciências Humanas (curso de Administração e Ciências Contábeis) e Ciências Exatas (Engenharia Civil) na modalidade presencial e os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar, Gestão Pública e Gestão de Segurança Privada e o curso de Licenciatura de Pedagogia na modalidade à distância, será o seu principal objetivo. No entanto, a exigência de novos profissionais para o mercado de trabalho local e regional certamente motivará a abertura novos cursos voltados para outras áreas.

A FIP busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho. Estas ações certamente permitirão aos futuros egressos uma melhoria na interação com a sociedade com responsabilidade social, além permitir uma melhoria na condição econômica, individual e familiar.

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da FIP estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do país.

Esse conjunto de competências deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

1.5.2 Objetivos Específicos

- I. Democratizar o acesso e permanência na Educação Superior à população da região.
- II. Desenvolver profissionais e especialistas nas diversas áreas de formação da FIP, aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, segundo a ética e os princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade.
- IV. Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- V. Estender as ações educacionais e a pesquisa aplicada à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação.
- VII. Estimular o espírito empreendedor dos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- VIII. Promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- IX. Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.

1.6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestores de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, sabem que as Instituições de Ensino Superior (IES) são organizações extremamente complexas e difíceis de administrar, dada a sua natureza peculiar.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional apresenta-se como uma ferramenta indispensável para a gestão institucional, visto que, instituições de ensino se diferenciam dos demais tipos de organização pela sutileza dos processos envolvidos em sua atividade-fim. Enquanto sua porção administrativa se assemelha à de qualquer empresa prestadora de serviços, a parte pedagógica lida de modo mais direto com as incertezas das dimensões lógicas do conhecimento e do

pensamento humano. Esse aspecto peculiar das escolas, colégios, faculdades e universidades faz com que a monitoração e controle exijam procedimentos específicos, adequados às suas características específicas. É nesse sentido que a Avaliação Institucional se impõe como ferramenta fundamental para a gestão de sistemas educacionais.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP considera que a Avaliação Institucional é uma forma de examinar a instituição de Ensino Superior, em termos de suas estruturas e relações internas e externas, buscando uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional de forma a atingir os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para aperfeiçoamento contínuo de sua atividade-fim;
- b) Servir como ferramenta para o planejamento da gestão empresarial e educacional;
- c) Permitir a construção de um processo sistemático para prestação de contas;
- d) Buscar a excelência do nível de serviço educacional como diferencial competitivo;
- e) Viabilizar o processo de desenvolvimento institucional.

Ou seja, a Avaliação Institucional é componente fundamental para a diferenciação entre o gerenciamento inteligente e o gerenciamento irracional, fornecendo subsídios para a justificativa de investimentos passados e futuros, agregando valor à Instituição através do fortalecimento da gestão do sistema educacional e empresarial dada as melhorias que traz ao processo de planejamento e tomada de decisões pela obtenção dos seguintes benefícios:

- I A monitoração de todos os processos, dimensões e tendências relevantes a Instituição;
- II A obtenção e uso de modelos que mostram como atuam os mecanismos condicionantes dos processos e tendências observados no sistema empresarial e educacional;
- III A identificação das necessidades estratégicas e orientações específicas acerca da melhor forma de supri-las.

Através do conhecimento produzido pela Avaliação Institucional e dos mecanismos de controle que são colocados à disposição dos gestores, serão

produzidas as condições para que a instituição possa maximizar a sua qualidade e minimizar suas perdas e custos, ganhando tanto em eficiência quanto em eficácia.

A avaliação Institucional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP será um processo continuado e planejado para que os dados obtidos com a avaliação institucional realizada em um semestre possam refletir o passado e o presente da instituição, o que permitirá elaborar metas para o futuro.

A concepção técnica e filosófica da avaliação institucional a ser adotada na instituição tem como referência a legislação em vigor e o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

1.6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) Autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os recursos estão sujeitos. Princípios fundamentais do SINAES:
 - a) Responsabilidade social com a qualidade de educação superior;
 - b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
 - c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;

- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

No desenvolvimento de um processo avaliativo, cabe observar as seguintes etapas:

- a) Sensibilização de toda comunidade acadêmica;
- b) Definição da sistemática para a coleta de dados;
- c) Análise e definição dos dados.

Para o desenvolvimento do projeto de avaliação, é indispensável proceder ao diagnóstico da situação em estudo mediante:

- a) Dados cadastrais;
- b) Autoavaliação ou avaliação interna;
- c) Avaliação externa

A realização do diagnóstico da realidade educacional da Faculdade Impacto de Porangatu inclui as áreas:

Pedagógica

Corpo docente

- Qualificação profissional;
- Experiência docente na Instituição e fora dela;
- Experiência profissional fora da área acadêmica;

Corpo discente

- Desejos;
- Posturas;
- Futuro.

Biblioteca

- Acervo;
- Qualificação do pessoal;
- Condições de funcionamento;
- Sistema de organização;
- Grau de informatização;
- Qualidade dos serviços e adequação ambiental.

Organização didático-pedagógica

- Efetividade do funcionamento dos órgãos colegiados;
- Critérios de avaliação discente;
- Avaliação dos currículos dos cursos de graduação;

- Levantamento dos programas de extensão;
- Levantamento da produção científica dos professores e alunos;
- Análise dos resultados da avaliação externa.

Técnico-Administrativa

- Levantamento da qualificação dos funcionários e dirigentes;
- Autoavaliação dos dirigentes e avaliação dos mesmos pela comunidade acadêmica.

Física

- Análise das condições físicas dos prédios e sua adequação às necessidades específicas de cada curso;
- Análise dos equipamentos e da tecnologia de informação disponibilizada aos cursos à distância e sua adequação às necessidades específicas de cada curso.

1.6.2 Participação

A CPA possui regimento próprio e nele constam todas as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e dos representantes da comunidade local, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES. Dessa forma a CPA – Comissão Própria de Avaliação será integrada por sete profissionais da FIP, sendo três representantes do corpo docente, um representante do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e um representante da comunidade.

Cabe aos integrantes da CPA propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias à elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP através da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, sendo a responsável pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação a serem fornecidos aos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, atuar de forma autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Ensino Superior.

1.6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Na etapa de consolidação do processo será elaborado um relatório final, envolvendo as ações realizadas, a análise das informações e o tratamento dado

aos relatórios parciais, inclusive a preparação dos documentos para divulgação e elaboração do plano de adequação e implantação dos resultados.

Inserese, ainda, nessa etapa, a divulgação do relatório final do sistema de avaliação, bem como a elaboração de um balanço crítico que apresente a análise das estratégias adotadas pelo sistema, análise diagnóstica dos principais problemas e possíveis causas e dos aspectos positivos relevantes da Instituição, bem como planejamento das ações futuras. A consolidação do processo efetiva-se com o encaminhamento do relatório final do processo de avaliação para CONAES/INEP.

Com base no Relatório Final serão conhecidos os pontos fortes e os pontos fracos da FIP. Com isso, as medidas de ajustes serão feitas e apresentadas à comunidade como forma de manter e aumentar o padrão de qualidade que desejamos.

1.7 ADMINISTRAÇÃO DA IES

1.7.1 Condições de Gestão

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem definida sua organização acadêmico-administrativa e financeira em seu regimento geral, e possibilitam adequada interação entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

A Faculdade Impacto de Porangatu apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- I. Conselho Superior– CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativa e Financeira
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;
- VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior normativo e de deliberação da Faculdade e sua definição, composição e atribuições estão descritas nos Artigos 5º, 6º e 7º do Regimento Interno da Faculdade.

A Diretoria Geral é exercida pelo Diretor sendo o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da Faculdade e as suas organizações e funcionamentos são definidos em regulamento próprio, aprovados pelo CONSUP.

A Diretoria Acadêmica é exercida pelo Diretor(a) Acadêmico(a), sendo órgão executivo superior de gestão das atividades correlatas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação da Faculdade.

A Diretoria Acadêmica é composta pelas Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágios, tem por finalidade promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade, avaliando e propondo a viabilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. Desenvolve as ações necessárias à autorização e reconhecimento dos cursos, bem como criando projetos e planos com a finalidade de concretizar as prioridades, a missão e o referencial de qualidade definidos pela IES, propondo melhorias com base nos relatórios obtidos da análise e acompanhamento de cada curso.

Compete ao Diretor(a) Acadêmico(a) elaborar o planejamento anual de atividades para a implementação das ações e projetos que visem à melhoria do ensino, da gestão e da aprendizagem na Faculdade, estabelecendo normas para o funcionamento dos setores acadêmicos.

As Coordenações de Curso são concebidas para executar as atividades de coordenação, bem como para coordenar as atividades entre professores e alunos. Às Coordenações é entregue um papel muito importante que é a gestão didático-pedagógica do ensino.

Sendo assim, a base das funções de ensino e extensão da FIP se constituem dos docentes das disciplinas que a integram, sua administração se encontra sob a responsabilidade de um coordenador, escolhido pelo Diretor Geral e designado pelo Diretor(a) Acadêmico(a).

1.8 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso

Curso Superior de Tecnologia – CST em Gestão de Segurança Privada - EaD

b) Nome da Mantida

Faculdade Impacto de Porangatu – FIP

c) Endereço de Funcionamento do Curso

O Curso Superior de Tecnologia – CST em Gestão de Segurança Privada da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP será ofertado no Endereço: **RUA 15 N.**

27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTROCEP: 76.550-000 – Município: PORANGATU – Estado: GO Fone: (62) 3362-1465

d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região.

Considerando a importância do papel do gestor no contexto sócio, político e econômico do País, enquanto um profissional comprometido com os interesses e os desafios que emanam da sociedade, e tendo como pressuposto básico a ideia de que, embora considerando as peculiaridades regionais e locais, a formação do administrador deve ter um caráter abrangente e eclético, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP reconhece como imperativo capacitar profissionais, nas áreas de gestão, com formação básica adequada, buscando dotá-los de uma visão crítica, com capacidade plena de avaliação e reavaliação de seu desempenho e de ajustamento, com competências, às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e as exigências conjunturais em permanente evolução.

O compromisso, neste sentido, é buscar desenvolver um perfil de gestor, cuja formação garanta a internalização de idéias, valores e convicções fundamentadas na responsabilidade social, justiça e ética; uma formação humanística e geral, que assegure a compreensão de seu meio social, político, econômico e cultural; uma sólida formação teórica e técnica, voltada para uma atuação crítica e reflexiva acerca da área de administração das organizações; e, com capacidade de compreensão da necessidade de aperfeiçoamento profissional, interpessoal e institucional contínuo.

A formação deste novo perfil pressupõe, entretanto, um embasamento teórico que assegure o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e domínio de conteúdos básicos, que de forma articulada possibilite: a compreensão e a interpretação da realidade das organizações; a compreensão do processo de administração de forma integrada, sistêmica e estratégica, a utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico; a capacidade de lidar com modelos de gestão inovadores; enfim, a capacidade de tomada de decisão em um mundo diversificado e interdependente, através da ordenação de atividades e programas e da seleção de formas e conteúdos adequados as ações previstas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada - EaD está descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016) no Eixo Segurança, e foi organizado em consonância a Resolução CNE/CP 3, de 18

de dezembro 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, a Portaria Normativa nº12, de 14/08/2006, a Portaria nº1024 de 11/05/2006, que trata da carga horária mínima prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016), ao Decreto nº 5.626/2005 de 22/12/2005, que trata da inserção de Libras na estrutura curricular do curso, a Resolução CNE/CP N° 1/2004, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que no curso é trabalhada de forma transversal, por meio de temas relacionados à diversidade cultural. Além disso, do currículo proposto para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada- EaD, consta a unidade curricular Cultura e Literatura Africana e Indígena, que inclui abordagem conceitual do tema em conteúdos sobre políticas sociais.

O curso atende a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A temática é trabalhada de forma transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos. Além disso, do currículo proposto para o curso, consta a unidade curricular Direitos Humanos que está inserida no 3º trimestre.

O curso atende também ao Decreto nº 5.296/2004, que trata do atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, que trata das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e ao Parecer CNE/CES nº261/2006, referente à hora-aula.

1.9 JUSTIFICATIVA DO CURSO

Com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada em EaD a Instituição pretende preparar profissionais qualificados para o planejamento, desenvolvimento, organização, avaliação e supervisão de programas, projetos e planos de segurança; na gestão de pessoas, materiais e processos, principalmente na gestão de riscos e de crises na área da segurança empresarial.

O mercado de trabalho é abrangente, na medida em que, além de poder atuar em empreendimentos próprios, poderá exercer suas funções em empresas de segurança, em todas as áreas em que atuam, como empresarial, pessoal, patrimonial, eletrônica, escolta armada, bancária e transporte de valores; na

segurança orgânica de estabelecimentos industriais e comerciais; nos serviços de segurança específicos, como na área aeroportuária, ambiental, de investigações particulares e como instrutor de Cursos de Formação. Ressalta-se que a Região Centro Oeste é carente de profissionais qualificados na área da Segurança, predominando no mercado a atuação de empresas constituídas em outras regiões e pessoal oriundo da segurança pública.

Segundo dados da Polícia Federal/ DELESP/AM, referentes ao ano de 2016, existem 35 empresas especializadas em prestação de serviço de segurança privada e 42 empresas de diversos segmentos de mercado possuidoras de segurança própria (orgânica). A demanda pelo Curso será buscada mediante divulgação direta nas principais escolas de ensino médio e técnico, bem como numa atuação seletiva junto às empresas de segurança e aos sindicatos da categoria.

INSERÇÃO DO CURSO

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2017 era de 45.315 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviário brasileiro, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km²; esta a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

Em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.6%. Na comparação

com os outros municípios do estado, ocupava as posições 146 de 246 e 107 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 2237 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

EDUCAÇÃO

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 186 de 246. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 96 de 246. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98 em 2010. Isso posicionava o município na posição 103 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 2065 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No município, em 2015 (IBGE), existia 48 unidades de ensino básico e estavam matriculados 8.825 alunos sendo:

No Ensino Pré-Escolar 876 matrículas,

No Ensino Fundamental 6.211 matrículas

E no Ensino Médio 1.738 matrículas

Observa-se que existe um número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação de jovens e adultos, estimulada por meio de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos do Estado de Goiás, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual; a educação profissional, oferecida em escolas públicas e particulares aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio; o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais por intermédio de escolas e centros de educação especial.

PIB e IDH-M

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 18235.13. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 110 de 246. Já na comparação

com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 2005 de 5570. Em 2015, tinha 76.3% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 181 de 246 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 4130 de 5570.

O IDH-M do município é de 0,727 e tem um alto PNUD/2010. Comparado com os 246 municípios do estado de Goiás Porangatu ocupa o 37º lugar.

O credenciamento da Faculdade em EaD vem ao encontro da necessidade da comunidade da região onde está inserida a Instituição, considerando que será uma instituição de ensino superior a oferecer, inicialmente, cursos de graduação com ênfase nas áreas das Ciências Exatas e das Ciências Humanas no Município de Porangatu, com o objetivo de oportunizar aos jovens da região mais uma opção de atividade profissional, ampliando as oportunidades de se inserir na comunidade, colaborando assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Vislumbramos a autorização para criação dos seguintes cursos em seu primeiro ano de funcionamento:

Cursos em EaD: Pedagogia, Gestão de Segurança Privada, Gestão Hospitalar, Gestão Pública e Gestão de Recursos Humanos.

A Faculdade pretende, após seu credenciamento, iniciar suas atividades alicerçadas por um Projeto Pedagógico Institucional como instrumento orientador de suas atividades, visando sua consolidação e expansão de acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

No contexto educacional da região em que se insere a FIP que atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, são fatores de destaque:

- A demanda para os cursos e habilitações em nível de formação superior, absorvido pela Instituição;
- As expressões artísticas em sua maioria vêm presas à história do povoamento regional, buscando evidenciar os mais diferentes grupamentos étnicos que formam sua população.

Aliada aos anseios do Estado de Goiás, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se insere no contexto educacional a fim de formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional do município de Porangatu e do estado de Goiás. A formação de profissionais de nível superior contribui para o incremento não só econômico, pois fornecerá mão-de-obra qualificada que fará com que a

circulação de renda se acentue, mas também pelo caráter social que propicia ao município, aumentando índices de IDH, bem como propiciando acesso à cultura e educação na busca pela melhora da qualidade de vida da população porangatuense e goiana.

É dentro dessa perspectiva que a FIP desenvolveu e oferecerá à sociedade este Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada em EaD. Por todos os fatores mencionados, os Projetos Pedagógicos dos cursos da FIP compõem-se de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressa e orienta a prática pedagógica na formação de pessoas na graduação. O objetivo é possibilitar a reflexão crítica sobre a prática pedagógica da Faculdade, por meio do alcance das propostas de cada curso. Assim, será continuamente repensado e aperfeiçoado, em um ciclo dinâmico de avaliação e mudança, na busca constante da melhoria de qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

Neste contexto, a FIP, convicta da sua contribuição para o desenvolvimento da cidade de Porangatu e o desenvolvimento regional do Estado, possibilitará ocupar lugar de extrema relevância pela possibilidade que lhe é inerente de influir positivamente em todos os níveis de relacionamento humano: local e regional, por meio de uma formação que privilegie o entendimento de outros aspectos e atuações do gestor em Segurança Privada, preocupando-se com o exercício da cidadania e voltado às inquietações sociais atuais e o comprometimento com o desenvolvimento local e regional. Entendendo ainda que o espaço reservado ao curso ora implantado, como consequência das afirmações feitas acima, é de grande importância, na medida em que pode ser responsável pela formação de agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento socioeconômico, capazes mesmo, de se configurarem como agentes catalisadores deste desenvolvimento.

Dados Gerais do Curso

Denominação do Curso:	GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA				
Modalidade:	Superior de Tecnologia				
Endereço da I.E.S.:	RUA 15 N. 27 QUADRA 34 LOTE 34 ANDAR 01-CENTRO				
Turno De Funcionamento:	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais

Nº. De Vagas Anuais Oferecidas:					400
Regime De Matrícula:	Modular – Trimestral				
Dimensão Das Turmas:	Teóricas		Práticas		
	50		25		
Duração Do Curso:	Tempo Mínimo		Tempo Máximo		
	8 trimestres		12 trimestres		

Carga Horária Total do Curso

O Curso Superior de Tecnologia – CST em Gestão de Segurança Privada – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP terá a duração de 1.680 horas.

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL

2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP situa-se na **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**, Porangatu – GO. A cidade de Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km²; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

2.1.2 Demanda pelo Curso

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, e no projeto de lei do novo PNE.

Na região de inserção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

Tabela 1 – Números de alunos matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas no Ensino Médio			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Horizonte	119	152	227
Amaralina	150	146	142
Bonópolis	119	210	150
Campinaçu	151	164	173
Campinorte	573	473	479
Campos Verdes	455	409	282
Estrela do Norte	155	167	144
Formoso	287	236	230
Mara Rosa	672	505	463
Minaçu	2.645	1.858	1.405
Montividiu do Norte	183	203	200
Mutunópolis	185	204	190
Niquelândia	2.810	2.111	1.963
Nova Iguaçu de Goiás	177	159	154
Porangatu	2.801	2.202	2.050
Santa Tereza de Goiás	191	143	163
Santa Terezinha de Goiás	727	579	433
Trombas	244	205	184
Uruaçu	2.210	1.694	1.717
Microrregião de Porangatu	14.854	11.820	10.749

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

2.2 MISSÃO DO CURSO

Contribuir, através do processo educacional, para a melhoria contínua dos processos de gestão de segurança das organizações, da região onde está inserido, fornecendo ao egresso, ferramentas de cunho humanístico/estratégico, empreendedor e inovativo, que permitam a sua inserção nos complexos e variados campos de Segurança Privada em que vier a atuar e competência e efetividade em suas ações voltadas para a excelência.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD, inserido no contexto da proposta educacional da Faculdade Impacto de Porangatu, traduz sua missão, princípios e ações, em sintonia com os pressupostos institucionais. Assim, observa as transformações pelas quais vem passando as organizações, que tem apontado para a urgência e a necessidade de qualificação profissional, tendo em vista as exigências da sociedade do conhecimento, voltando-se para uma cidadania construída num processo de conscientização e exercício ético.

2.3 PERFIL DO CURSO

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido,

o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende, assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.

2.4 OBJETIVOS DO CURSO

Para cumprir com seus propósitos o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada em EaD pretende:

2.4.1 Objetivo Geral

Formar gestores de segurança privada habilitados a gerir atividades relacionadas à segurança, além de planejar e elaborar políticas, projetos e planos de segurança privada.

2.4.2 Objetivos específicos:

Ademais, o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada a distância da Faculdade Impacto de Porangatu- FIP está em consonância com a Resolução CNE/CP nº3, de 18 de dezembro de 2002, conforme seu art. 2º, onde reforça que os cursos de nível tecnológico têm por objetivo específicos:

- I. incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II. incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III. desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- IV. propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- V. promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- VI. adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VII. garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.
- VIII. Preparar profissionais para o mercado com capacidade de planejar, gerenciar, coordenar, supervisionar, organizar e avaliar programas e serviços de segurança;
- IX. Desenvolver competências que proporcionem a possibilidade de gerir pessoas, materiais e processos, principalmente relacionados aos riscos e crises na área da segurança empresarial;
- X. Desenvolver habilidades para a facilidade no trato e relacionamento interpessoal, desenvolvendo os sentidos crítico, analítico, ético e sigiloso; o raciocínio lógico; a inteligência social; a capacidade de diálogo; a tolerância; e a atuação em equipes multi e interdisciplinares.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

2.5.1 Articulação do PPC com o PDI

O curso foi concebido em consonância com as Políticas de Ensino e Extensão, descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no plano de metas estabelecido no PDI, e incorpora visões mais modernas e profissionais da área de saúde como mecanismos para motivar a formação de profissionais altamente qualificados e conscientes de sua importância na sociedade que estão ajudando a construir.

O projeto do Curso CST em Gestão de Segurança Privada EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o resultado de uma construção coletiva, onde leva em consideração as especialidades regionais, com a preocupação de ampliar a oferta de ensino superior à população da comunidade local, enfatizando o desenvolvimento econômico-social da região.

É preocupação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, a formação de um profissional crítico e reflexivo, com competência técnico-científico-ético-político social-educativa, capaz de atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.

O Curso de CST em Gestão de Segurança Privada EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como perfil do formando egresso/profissional, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os campos de atuação, com base no rigor científico e intelectual.

A oferta do Curso de CST em Gestão de Segurança Privada EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP representa, antes de tudo, um compromisso com Porangatu, com o Estado de Goiás e com o Brasil, pois o curso foi implementado intimamente articulado com os serviços local e regional.

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inserida.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada ofertado pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP na modalidade a distância, tendo sido

projetado de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p.143).

Os cursos de graduação de formação profissional, denominados cursos superiores de tecnologia, constituem hoje uma importante modalidade alternativa e uma promissora opção de formação em nível superior. Não apenas pela sua flexibilidade e inovação, mas também pelo foco de sua especificidade em campos de saberes específicos e atividades laborais em sintonia com os mais diversos segmentos profissionais, proporcionando formação atualizada e qualificada a profissionais da sociedade e que proporciona o atendimento a uma parcela da sociedade que muitas vezes já é atuante no mercado. Por oferecerem formação profissional específica e mais flexível em sua concepção pedagógica, os cursos superiores de tecnologia podem atender, com rapidez, as demandas e necessidades do mercado de trabalho.

Em virtude do crescimento das organizações, principalmente no Estado de Goiás com destaque para a região metropolitana de Porangatu, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD promove a inclusão e a transformação social, além do desenvolvimento regional à medida que melhora a qualidade de vida do trabalhador.

O objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD é formar profissionais especializados, conscientes, éticos e com análise crítica, que atuem como profissionais capacitados em Segurança do Privada, uma área de constantes mudanças em virtude das legislação e a preocupação com o bem estar do trabalhador.

A Matriz Curricular do Curso foi discutida e elaborada pelo grupo de docentes que trabalham no funcionamento de curso, especificamente aqueles que compõem o Núcleo Docente Estruturante e, após, aprovada pelo respectivo colegiado.

Nesse contexto, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP entende que deve dar subsídios à população para participar desse processo de desenvolvimento, formando tecnólogos em Segurança privada que diretamente estão trabalhando no campo, para que esse desenvolvimento ocorra em todos os aspectos da sociedade e de forma sustentável.

Os relatos acima justificam a proposta da Instituição, buscando cumprir sua missão que é interagir com o conhecimento do ensino superior proporcionando a

inclusão e a transformação, de ofertar para o estado de Goiás o Curso Superior de Tecnologia Gestão de Segurança Privada EaD.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD se estrutura com o objetivo de promover a progressiva autonomia intelectual do aluno, utilizando:

a) a inclusão de atividades complementares normatizadas pela instituição e fortemente marcadas pela realização de extensão como elemento de diferenciação e/ou flexibilização de currículos,

b) a oferta de um conjunto de unidades curriculares optativas, destinadas a oferecer ao aluno oportunidade de organizar seus estudos da forma que mais lhe interesse do ponto de vista profissional. Entre elas estará à disposição dos alunos do curso, a disciplina de LIBRAS.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD se realiza em 1.680 horas, e enquadra-se nas determinações da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro 2002. O quadro que segue resume as unidades curriculares distribuídas por eixo de formação e indica a distribuição da carga horária que garante o correto desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências associados a cada módulo que estrutura o curso.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como instituição privada prestadora de serviços educacionais, adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema esse de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. O desenvolvimento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

Desse modo, as ações institucionais da faculdade visam o compromisso e o cumprimento das metas institucionais, no que se refere ao ensino e aprendizagem e diz respeito as demais ações relacionadas ao apoio das atividades. Para isso as políticas institucionais no âmbito do curso estão voltadas para a promoção de ensino e aprendizagem voltadas e alinhadas ao perfil do egresso. A faculdade se

responsabiliza em oferecer ao mercado de trabalho, o qual encontra-se acelerado e competitivo e em permanente transformação, indivíduos com perfil de formação capaz de enfrentar novos paradigmas.

Os objetivos da FIP relacionado a extensão corresponde a produção de conhecimento sobre os processos de aprimoramento e na utilização dos saberes existentes por parte do indivíduo e das instituições locais, regionais e nacionais, avaliando a contribuição da IES para o desenvolvimento da sociedade, articulado com o ensino, extensão e pesquisa. Entendendo assim que a formação do profissional se dá dentro e fora da instituição.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD da FIP, a instituição tem como prioridade, a qualidade do ensino e aprendizagem como foco principal, assim garantindo a indissociabilidade deste com a pesquisa e a extensão, assumindo assim o compromisso com a excelência da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e a sociedade, respeitando os valores éticos e políticos. O compromisso com as práticas de ensino visa o desenvolvimento da potencialidade dos alunos, tomando-os criativos, competentes para resolução de problemas e serem capazes de se ajustar facilmente às novas situação.

Contudo, a Política de Ensino da FIP deverá promover ações acadêmicas – administrativas no âmbito do ensino que incentivem a produção de conhecimentos com qualidade relacionado ao contexto regional, mas sem perder de vista a formação humana, ética e tecnológica integrada à partir das inovações tecnológicas e metodológicas, avaliação continuada, relações teórico-prático e ensino-serviço, da interdisciplinaridade e transversalidade, da educação para os direitos humanos e do incentivo aos percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares

Assim, a instituição desenvolverá o ensino por meio de atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares, constituindo a base de produção para novos conhecimentos, tendo como ponto de partida os saberes refletidos à luz do conhecimento científico. A proposta do ensino se estrutura a partir do entendimento de que o ato educativo dentro e fora da sala de aula é um ato intencional. Portanto o corpo docente deverão estar apostos a desenvolver o papel de mediadores no processo de construção do conhecimento compreendendo o aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizagem.

No que tange a construção da matriz curricular do curso, foi pensado no comprometimento com as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), tendo em vista princípios norteadores da organização curricular do curso de graduação, a saber:

- Flexibilização: sistema integrado e flexível, sempre articulado ao ensino, pesquisa e ainda possibilitando o discente a traçar um perfil formativo personalizado. A flexibilidade é também um princípio a ser adotado na faculdade, no que diz respeito a acessibilidade pedagógica para os alunos portadores de deficiência ou com dificuldade de aprendizado, neste sentido serão adotados critérios mais flexíveis de tempo para realização de atividades, progressão curricular para que o aluno possa ter seu tempo de aprendizagem considerando seu percurso formativo;
- Curricularização da extensão: possibilita ao discente a imersão na problematização da realidade social, devendo este ser um processo integrado, sempre que possível, com a pesquisa e com o ensino.
- Competências e habilidades: visa a capacidade do discente, junto ao docente em desenvolverem e acionarem recursos cognitivos, buscando a resolução de problemas;
- Interdisciplinaridade e transversalidade: ações que intercomunicam os saberes e a prática, objetivando o estudo e a compreensão da problematização da realidade, sustentando-se na prática e análise crítica e reflexiva. Essas ações serão desenvolvidas a partir de atividades e ou até mesmo de conteúdos afins que se entrecruzem pelo viés da interdisciplinaridade. Nas ações de transversalidade será trabalhado temas sobre Educação Ambiental e Educação Étnico-Racial por meio da Pedagogia de Projetos;
- Problematização: ações e processos pedagógicos desenvolvidos através de situações problemas, visando a elaboração de conhecimentos mais complexos;
- Contextualização: ações e processos de articulação reflexão entre a teoria e a prática, valorizando o conhecimento extraescolar do discente;

- Educação para os Direitos Humanos: de Conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de ética é Responsabilidade Socioambiental e em todas as disciplinas do curso, de forma transversal, como tema recorrente. O objetivo central na formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos e de organização social, política, econômica e cultural. Baseada nos princípios de: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD é priorizado o ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências a partir da vinculação entre os saberes específicos e didáticos pedagógicos, bem como sua aplicação da prática visando uma formação teórica e prática sólida; articulando com as dimensões científico e tecnológico; ético e político, histórico; ambiental; cultural e relacional; induzindo ao trabalho coletivo e interdisciplinar. Visando o compromisso social e a valorização do profissional.

2.5.2. Políticas de Extensão institucional e no CST em Gestão de Segurança Privada

As atividades de extensão nas universidades são configuradas como uma das obrigações da IES junto à sociedade, sendo que, por meio das ações extensionistas a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e missão da instituição.

De acordo como a resolução de 2018 que define a “[...] Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico [...]”, a FIP considera de grande

importância a promoção de ações que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Com tudo a IES define a extensão como sendo uma prática acadêmica que faz uma interação entre universidade nas suas práticas e atividades de ensino e pesquisa junto às demandas da população. Sugerindo que a formação do futuro profissional só será de valia e completa com a aplicação do produto de ensino e aprendizagem na sociedade e ainda permite supor que a extensão da instituição seja fundamental para diminuir as desigualdades sociais existentes, por ser uma associação do processo educativo através de ações culturais e científicas aplicadas à realidade encontrada. Sendo assim os programas a serem desenvolvidos serão articulados com o ensino e as práticas investigativas, as quais se desenvolverão na forma de atividades permanente ou projetos circunstanciais, sob responsabilidade da Coordenação de curso, visando à complementaridade das abordagens e dos recursos com uma regulamentação a qual estabelecerá as condições de atendimento.

A política de Extensão da FIP junto ao Curso Superior em Gestão de Segurança Privada EaD visa a formação de indivíduos a partir da geração e o desenvolvimento de conhecimentos entre a IES e a comunidade externa, assim articulando o ensino, pesquisa, extensão e a responsabilidade social institucional por meio de programas, projetos, cursos, eventos, visitas técnicas e prestação de serviços externos.

- Caráter interdisciplinar das ações extensionistas.

As ações extensionistas é um momento de proporcionar atividades acadêmicas, possibilitando a interlocução entre áreas distintas do conhecimento, além do desenvolvimento de ações interprofissionais e institucionais. Conforme se investe em uma nova forma do fazer científico, a extensão articula e integra conhecimentos, constituindo-se como um dos profícuos caminhos para rever as tendências de departamentalização e do conhecimento dos saberes da realidade. Revelando então o compromisso da IES em busca de solução de problemas mais urgentes da maioria da sociedade.

A extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD da FIP constrói um canal privilegiado para que a missão da IES seja cumprida, visto que a IES é um espaço aberto às discussões, a qual contribui para

a formação técnica, para o exercício da cidadania e para a superação das formas de exclusão.

- Os projetos de Extensão

Todos os projetos de extensão do curso serão realizados em conformidade a área de conhecimento, área temática e linhas de extensão. Assim os docentes poderão, junto à coordenação do curso submeter projetos seguindo os seguintes aspectos:

- Coerência com a missão e valores da IES;
- Relevância acadêmica, manifestando relação de compromisso com as áreas do projeto pedagógico do curso, bem como aos eixos temáticos de cada disciplina que compõem o currículo, contribuindo para estreitar a relação teórico – prático;
- Relevância social, assegurando que as ações estejam comprometidas com as expectativas da sociedade, com o desenvolvimento local e regional e com a consolidação das diferentes manifestações culturais;
- Viabilidade econômica, devendo ser autossustentável ou com custos compatíveis com a disponibilidade de recursos da IES, e quando possível gerar receita através da prestação de serviços;
- Caráter globalizante sistemático (continuidade temporal);
- Articulação com as linhas de pesquisa da graduação;
- Previsão de parcerias internas e externas de mecanismos de colaboração institucional, assim assegurando a efetivação da ação, sendo que as parcerias externas deverão ser formalizadas;
- Caráter interdisciplinar;
- Deverá ter relação com a formação acadêmico-profissional do proponente da área de conhecimento.

As atividades extensionistas, ao serem o principal contato da Faculdade com a sociedade, levam até ela o resultado acumulado de seus estudos e pesquisas, o que impõe aos seus propositores – docentes e discentes – o desafio de um perfil

comprometido e arrojado, vez que precisa articular a realidade acadêmica à realidade social, para que ocorram as melhores mediações possíveis.

Na FIP, as ações de extensão estão sempre em conformidade com a missão institucional da Faculdade, suas diretrizes e regulamentos e, principalmente, em observância à Política de Extensão vigente.

- Curricularização da Extensão da Faculdade Impacto

O Plano Nacional de Educação, referente ao período de 2014 a 2024, determinou que ao menos 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja destinada à extensão universitária, conforme estipulado pela Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Dentro do contexto da FIP, a curricularização da extensão é guiada por princípios fundamentais, que incluem:

- I. Diálogo interativo com a comunidade;
- II. Promoção da formação cidadã dos alunos;
- III. Compromisso com a transformação social;
- IV. Integração consistente entre ensino, pesquisa e extensão.

A implementação desta curricularização é desenvolvida da seguinte maneira:

- Contextualização:

A curricularização da extensão busca integrar as atividades extensionistas diretamente ao currículo das disciplinas oferecidas em cada trimestre, proporcionando uma experiência acadêmica mais rica, conectada com a realidade local e alinhada com as necessidades da sociedade.

- Metodologia para Disciplinas Únicas no Trimestre:

Análise de Conteúdo: Avaliar o conteúdo programático da disciplina para identificar potenciais áreas que podem se beneficiar de uma abordagem extensionista.

Definição de Projetos: Para cada tópico ou unidade, definir possíveis projetos ou atividades que podem ser desenvolvidos com a comunidade ou que abordem problemas reais relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação e Reflexão: Além da entrega do projeto ou atividade, os alunos devem produzir um relatório ou apresentação reflexiva sobre o aprendizado adquirido, os desafios enfrentados e a relevância do projeto para sua formação.

- Metodologia para Trimestres com Múltiplas Disciplinas:

Análise Conjunta de Conteúdo: Reunir os professores das disciplinas envolvidas para uma avaliação conjunta dos conteúdos programáticos. O objetivo é identificar interseções e temas complementares que possam ser abordados de maneira integrada.

Projeto Multidisciplinar: Propor um única atividade de curricularização (projeto extensionista) que contemple os conteúdos de ambas as disciplinas. Esse projeto deve ser construído de forma a requerer conhecimentos e habilidades das duas áreas, promovendo a interdisciplinaridade.

Papéis e Responsabilidades: Definir claramente os papéis e responsabilidades de cada professor e de cada grupo de alunos. Mesmo sendo um projeto integrado, é fundamental que os objetivos de aprendizagem de cada disciplina sejam claramente atendidos.

Avaliação Integrada: Desenvolver um sistema de avaliação que considere tanto os aspectos individuais (relacionados a cada disciplina) quanto os aspectos integrados do projeto. Por exemplo, enquanto um professor pode avaliar a aplicação correta de uma técnica específica, o outro pode focar na contextualização e aplicabilidade do projeto.

- Benefícios:

Profundidade no Aprendizado: Ao abordar temas de forma integrada e aplicada, os alunos tendem a desenvolver uma compreensão mais profunda e contextualizada dos conteúdos.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais: Trabalhando em projetos extensionistas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades como trabalho em equipe, comunicação e empatia.

Contribuição Social: Através de projetos extensionistas, a Faculdade Impacto pode ter um impacto positivo direto na comunidade, atendendo suas necessidades e desafios.

- **Monitoramento e Feedback:**

Dada a natureza da educação a distância, a Faculdade Impacto reconhece a necessidade de estratégias específicas de monitoramento e feedback ao curricularizar atividades de extensão. As seguintes propostas visam otimizar essa integração:

- I. **Portfólios Digitais:** Incentivar os alunos a criar portfólios online para registrar e refletir sobre suas experiências em atividades de extensão. Isso permitirá que instrutores revisem e forneçam feedbacks de forma organizada.
- II. **Fóruns de Discussão Temáticos:** Para cada atividade de extensão proposta, criar fóruns específicos onde os alunos possam compartilhar suas experiências, desafios e insights. Isso promove uma troca de aprendizado e oferece aos instrutores uma visão de como os alunos estão assimilando e aplicando seus conhecimentos.
- III. **Webinars de Reflexão:** Periodicamente, organizar sessões ao vivo em que grupos de alunos apresentem suas experiências em projetos extensionistas, permitindo feedback imediato de pares e instrutores.
- IV. **Avaliação P2P (Peer-to-Peer):** Implementar sistemas onde os próprios alunos avaliem e forneçam feedback sobre as atividades de extensão realizadas por seus colegas, promovendo uma perspectiva colaborativa e diversificada.
- V. **Relatórios de Extensão:** Solicitar que os alunos submetam relatórios detalhados sobre suas atividades de extensão, que serão revisados e receberão feedbacks individuais, garantindo que os objetivos de aprendizagem estejam sendo alcançados.
- VI. **Análise de Impacto:** Incorporar ferramentas que permitam aos alunos medir e reportar o impacto de suas atividades extensionistas, fornecendo uma visão quantitativa e qualitativa de seus esforços.

Através destas estratégias, a Faculdade Impacto visa garantir que a curricularização da extensão seja um processo enriquecedor, interativo e eficaz, alinhado com os padrões de excelência educacional.

A extensão é integrada ao Curso Superior de Tecnologia Gestão de Segurança Privada EaD através de duas atividades distintas, que, embora diferentes, são complementares:

- a) Atividades Curriculares de Extensão: vinculadas às disciplinas;
- b) Componente Curricular de Extensão: ações cadastradas pelos docentes (projetos, eventos, cursos, programas e prestação de serviços).

2.5.3. Aspectos inovadores da integração ensino e extensão

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, constitui um universo planejado para a construção e difusão do saber. Nesse contexto, as práticas extensionistas funcionam como um instrumento adequado para a socialização do conhecimento concebido e/ou difundido no ambiente acadêmico, permitindo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, principalmente no âmbito das organizações, onde o papel do profissional em Segurança privada é crucial para a melhoria dos parâmetros relacionados à qualidade de vida da população. É importante frisar que as ações extensionistas permitem a manutenção de um sistema que se retroalimenta, em que a comunidade acadêmica leva à sociedade o seu conhecimento, na forma de atitudes, habilidades e competências, retornando posteriormente ao ambiente acadêmico com experiências e reflexões que enriquecem, transformam e fornecem significado ao saber desenvolvido na academia.

As práticas extensionistas propostas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD de acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, reafirmam o compromisso social, ambiental, científico, ético, cultural e político da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP com a região metropolitana de Porangatu e com o estado de Goiás. Nesse sentido, a essência da profissão em Segurança privada abrange as práticas do cuidado com as pessoas e organizações, o emprego de tecnologias e o desenvolvimento de ações de gestão, as quais podem ser replicadas em atividades/projetos extensionistas vinculados às disciplinas da matriz curricular através de: ações cívico-sociais, participação em eventos promovidos pelas entidades de classe, atuação em campanhas nacionais de orientação, promoção de ações de suporte aos serviços

prestados em organizações públicas e privadas conveniadas com a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e desenvolvimento de práticas de educação para profissionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD e para a sociedade.

As ações e projetos extensionistas oferecidos à comunidade são planejados trimestralmente em conjunto pela coordenação do curso, equipe docente e discentes. As atividades discentes que envolvem a etapa de planejamento são realizadas pelas Ligas acadêmicas, empresas juniores, escritório modelo as quais compreendem associações civis e científicas livres sob orientação docente, com funcionamento previamente autorizado pela coordenação do curso, que congregam discentes que se interessam técnica e cientificamente por assuntos em comum. A execução das ações extensionistas previamente planejadas será realizada de forma vinculada às disciplinas da matriz curricular em nível crescente de complexidade, permitindo a participação de todos os estudantes de acordo com o seu nível de formação. As práticas extensionistas são planejadas a partir de atividades extraclasse associadas à algumas disciplinas do curso, assim como definido logo abaixo:

- ✓ **Educação à distância:** Participação em projetos para o aprendizado de pacote office e utilização do computador como ferramenta de trabalho na atividade profissional.
- ✓ **Gestão de pessoas, Psicologia das Organizações:** desenvolvimento de ações para a comunidade focadas em treinamento e desenvolvimento e pessoas; análise curricular, dentre outros.
- ✓ **Gestão de Processos e novas tecnologias:** Desenvolvimento de ações para O ambiente virtual na aprendizagem e nos serviços de segurança. Redes de comunicação de dados, Intranet, Extranet.
- ✓ **Inteligência competitiva e pesquisa de mercado:** participação em projetos Serviço de inteligência empresarial. O gerenciamento estratégico da informação, caminhos e desafios da gestão de informação, entre outras.
- ✓ **Empreendedorismo:** Plano de negócios, feiras, visitas técnicas, semana de cursos, campanhas nas organizações públicas e privadas, dentre outros.
- ✓ **Gestão Empresarial:** Cursos na área de Planejamento estratégico e o alinhamento entre os objetivos organizacionais e os objetivos individuais.

- ✓ **Projeto de Integração Multidisciplinar I e II** : Elaboração de projeto de pesquisa. aplicação nos projetos de segurança..
- ✓ **História da Cultura e Afro-Brasileira, Africana e Indígena:** desenvolvimento e projetos voltados à consciência negra e para os povos originários.

Por fim, as ações de extensão desenvolvidas no Curso Superior de Tecnologia em Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, proporcionam ao estudante o desenvolvimento de uma visão ética, humanística, crítica e reflexiva para atuação no campo da Segurança privada, permitindo a manutenção de um diálogo com a sociedade e uma formação pautada pelo compromisso social, visando fortalecer práticas de inserção social e valorização dos cidadãos em paralelo com a evolução do saber na academia. Assim, a partir das práticas extensionistas é possível prever benefícios para Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, para a sociedade e a para a formação dos futuros profissionais em Segurança privada.

2.5.4 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando. O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

A autoavaliação é fundamental para o gestor máximo da Faculdade acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, a avaliação institucional vai além de mudanças nas práticas individuais e atinge a gestão, se tornando um processo qualitativo para subsidiar as políticas educacionais e científicas com a participação da instituição e sociedade.

2.5.5 Políticas Raciais

A instituição de ensino é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também de identidade, de valores, de respeito ao “outro”.

O Brasil é formado a partir das heranças culturais europeias, indígenas e africanas, e não contempla, de maneira equilibrada, essas três contribuições no sistema educacional. Além disso, os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro começa a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.639/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, substituída, em 2008, pela Lei 11.645/08, que inclui também o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a Lei de Diretrizes e Bases - LDB e têm o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro.

Nessa perspectiva, o Projeto de Políticas étnico raciais da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP para Curso Superior de Tecnologia Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD, tem como objetivo instrumentalizar teoricamente o respeito às culturas afrodescendentes e indígenas, que têm sofrido ao longo da história brasileira preconceito, discriminação e exclusão social.

As políticas étnico-raciais do curso de curso de Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD estão direcionadas para as temáticas abordadas na disciplina de Prática Textual em Língua Portuguesa ou outras disciplinas, cujas temáticas estejam contempladas nas respectivas ementas.

2.4.6 Educação Ambiental e Direitos Humanos

A educação ambiental amparada legalmente na Constituição Federal de 1988, na Lei n. 9.795/99 e compromissos internacionais assumidos, como o documento resultante da Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi de 1977. O Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA) de 1980 e outros, tem articulado uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade e responsabilidade global.

Nesse processo vários países da América Latina e Caribe, dentre eles, o Brasil, assumiu compromissos internacionais como, por exemplo, o Plano Andino-amazônico de Comunicação e Educação Ambiental – PANACEA, que inclui os Ministérios do Meio Ambiente e de Educação dos países.

No plano das Políticas públicas o Ministério da Educação tem promovido inúmeras articulações, dentre elas, os Parâmetros em Ação-Meio Ambiente na Escola e o Programa de Formação Continuada de Professores (1999) a inclusão da Educação Ambiental no Censo Escolar (2001), a formação continuada de professores em Educação Ambiental e outros.

Mediante a esta realidade, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 30 de maio de 2012, estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos incluindo os direitos ambientais no conjunto dos internacionalmente reconhecidos, e definiu que a educação para a cidadania compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

No âmbito da educação superior a educação integral tem como metas a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental.

Nessa perspectiva a educação ambiental, na Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) tem como meta a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental, por entender que a educação ambiental e direitos humanos envolvem uma educação responsável, crítica, participativa e cidadã. Nelas articulam-se os saberes tradicionais, avança na construção da cidadania, e possibilita um futuro sustentável.

A FIP conta com o Projeto de Conservação, Preservação e Sustentabilidade da FIP que tem como objetivo “Desenvolver uma política de gestão ambiental, implantando práticas voltadas para a CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO e SUSTENTABILIDADE da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP)”.

Adicionalmente, o curso visa executar projetos de preservação do meio ambiente, e na ementa da disciplina de Prática Textual em Língua Portuguesa, Sociologia, ética e responsabilidade social, entre outras.

2.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais

são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se auto avaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se autoavaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A autoavaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

- Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:
- Acompanhamento das atividades e participação em sala de aula;
- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;
- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;
- Participação nas discussões promovidas em sala de aula;
- Realização e apresentação de trabalhos;

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

- I Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;
- II Mediante exame final, o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 6 (seis), porém não inferior a 3 (três), obtiver nota final não inferior a 5 (cinco), correspondente à média aritmética entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final. O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento.

A avaliação busca ir além da simples aplicação de provas e testes, e tenta verificar o investimento do aluno mediante a reprodução livre, com expressões próprias, relacionamentos, simulações, explicações práticas e outros.

Podemos dizer que a avaliação, como parte integrante do planejamento do processo de ensino-aprendizagem apresenta três funções, as quais fazem parte do sistema de avaliação da FIP. São elas: Função Diagnóstica; Função Formativa; Função Somativa.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As avaliações dos estudantes baseiam-se nas competências e habilidades esperadas, definidas no planejamento didático, e respectivamente associadas aos conteúdos curriculares, tendo como referência as Diretrizes Curriculares. O acompanhamento constante do desempenho do aluno será efetuado pelo tutor.

As disciplinas do CST em Gestão de Segurança Privada EaD, da FIP, preveem avaliações presenciais, de frequência obrigatória.

Os alunos serão avaliados por disciplina em relação aos conhecimentos adquiridos e às competências e habilidades desenvolvidas, sendo discutido o seu aproveitamento ao longo e ao final do processo. A principal base de sustentação da avaliação da aprendizagem do aluno será o acompanhamento constante de seu desempenho, efetuado pelo tutor.

O Curso será ofertado trimestralmente, fica ressaltada a importância da utilização de um processo de avaliação da aprendizagem que ateste efetivamente o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas.

A avaliação da aprendizagem do aluno dos cursos a Distância de Graduação será contínua, com ênfase nos aspectos colaborativos, incluindo tarefas grupais/individuais, considerando tanto o processo como os desempenhos alcançados.

Tal processo avaliativo da aprendizagem da disciplina é composto por dois tipos:

- a) atividades avaliativas online: se darão ao longo do curso no decorrer das unidades das disciplinas. É composta pela verificação da participação dos alunos nos exercícios de autocorreção, nos fóruns, nas atividades colaborativas, pesquisas, análises críticas referentes aos conteúdos das aulas e defesa de posicionamentos.
- b) uma avaliação presencial por trimestre: As avaliações presenciais ocorrerão ao final de cada trimestre e constarão de itens de múltipla escolha (60%), de questões dissertativas (40%) e/ou de atividades teórico-práticas, com elaboração de projeto e/ou artigo sobre os conteúdos desenvolvidos, de acordo com a especificidade da disciplina.

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO PRESENCIAL

As avaliações presenciais obrigatórias do CST em de Segurança Privada a distância serão realizadas nas instalações da FIP e nos Polos de Apoio Presencial após credenciamento.

As avaliações presenciais obrigatórias, totalizando 2 (duas) por trimestre (B2 e B3), serão realizadas na sede da Faculdade e nos Polos de Apoio Presencial, quando houver, credenciados pelo MEC, de acordo com a Portaria Nº 1067, de 01/11/2013 e da Resolução do MEC/CNE/CES Nº 1, de 11/03/2016. O calendário de realização das avaliações presenciais obrigatórias será divulgado para os alunos ao início do curso, para que possam fazer o agendamento prévio e garantir a disponibilidade de participação.

Com relação à formação da nota final do aluno, em cada disciplina, a média da pontuação obtida nas avaliações presenciais obrigatórias corresponderá a 60% enquanto que a média da pontuação nas demais atividades avaliativas, realizadas a distância, corresponderá a 40%.

Conforme estipulado no artigo 4º do Decreto 5.622/2005, os resultados das avaliações presenciais prevalecerão sobre aqueles obtidos em qualquer outra forma de avaliação a distância, e sempre terão um peso maior que estes.

No caso de o aluno faltar à avaliação presencial obrigatória, será dada a ele a alternativa de realização da avaliação N3, em substituição a avaliação em que esteve faltoso.

As avaliações de aprendizagem propostas estão orientadas para a verificação dos conhecimentos efetivamente construídos e das competências e habilidades profissionais desenvolvidas pelo aluno, aferindo-se tais resultados por meio da realização de trabalhos de pesquisa individuais e em grupo, além de estudos de caso para aplicação prática do que foi aprendido, integrando as novas informações aos conhecimentos prévios dos alunos.

ATIVIDADES INTERATIVAS/ONLINE

O acompanhamento do desempenho do aluno pelos Docentes/tutores, coordenadores e pelo próprio discente permite uma interação mais dinâmica e ativa do aluno com o conteúdo do curso, possibilitando a formulação dos seus questionamentos e dúvidas de forma objetiva.

Estas serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - adotado pela Faculdade:

- a) Fóruns de discussão temáticos, de revisão, por aula ou por assunto;
- b) Atividades discursivas, baseadas em situações de aplicação, síntese ou análise, por meio de situações problema, estudos de casos, etc.;
- c) Atividades objetivas, por meio de exercícios dinâmicos (perguntas variáveis), com autocorreção e gabarito comentado;
- d) Chat agendado para discussões de conteúdos da disciplina;
- e) Teleclasse;

Tais atividades serão administradas pelo rastreamento da navegação de cada aluno ou turma, em cada ferramenta, e com identificação do tempo e número de acessos. Estas atividades podem ser avaliativas ou não avaliativas, dependendo do desenho didático existente no Mapa de Atividades proposto para a disciplina.

A pontuação por participação nas atividades interativas será adicionada à nota alcançada pelos alunos nas atividades avaliativas online.

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS ONLINE

No início de cada período letivo será publicado no AVA o calendário para realização das atividades online de cada disciplina e os respectivos critérios de avaliação. Os professores-tutores têm um limite de 48 horas para o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos em relação às atividades realizadas e um prazo máximo de 7 dias úteis para a correção, a partir da data em que foram postadas no ambiente, pelo aluno.

COMPOSIÇÃO DAS AVALIAÇÕES

1ª Avaliação B1:

O calendário das avaliações será publicado na página principal da disciplina. A avaliação B1 é igual à média aritmética das atividades avaliativas on-line, totalizando até 10 (dez) pontos. Na média final, a nota de B1 terá peso 4.

Para a avaliação B1, somente não será permitida a obtenção do grau zero, por rendimento ou por não realização das atividades, caso isto venha a acontecer o aluno estará reprovado.

2ª Avaliação B2:

A segunda avaliação B2 é uma avaliação presencial (total de dez pontos), contendo o conteúdo completo. Na média final a nota de B2 terá peso 6.

A nota obtida será somada à primeira avaliação B1. A aprovação se dará com obtenção de notas que estejam entre 6,0 pontos (seis) e 10,0 pontos(dez), salientamos que a nota mínima será igual a 6,0 pontos.

3ª Avaliação N3:

A terceira avaliação B3 é uma avaliação presencial (total de dez pontos), contendo o conteúdo completo. Na média final, a nota de B3 terá peso 6. A avaliação B3 terá somente as funções a seguir:

- I. Avaliação de 2ª chamada para o aluno que não fez a avaliação B2.
- II. Avaliação para o aluno alcançar a média final de aprovação 6,0 (seis), em substituição a avaliação B2 (caso não tenha alcançado a média).
- III. Avaliação optativa para o aluno melhorar sua média final, substituindo a avaliação B2.

Observação: o aluno que realizar a B3 como segunda chamada não terá direito à marcação de nova prova para recuperação da nota.

DA APROVAÇÃO

O aluno será aprovado na(s) disciplina(s) se atender a TODOS os critérios a seguir:

- a) Caso o aluno que obtenha grau zero, por rendimento ou por não realização das atividades na etapa de B1, estará reprovado, sem a necessidade de realização das provas presenciais, em função da nota de avaliação B1 não pode ser substituída nos casos de pontuação zero.
- b) Obtiver aproveitamento igual ou maior a 50% em uma das provas presenciais, ou seja, nota igual ou maior a 5 (cinco) pontos.
- c) Obtiver grau numérico igual ou maior a 6 (seis) na média ponderada entre o primeiro grau de qualificação (B1) e o segundo grau de qualificação (B2 ou B3); essa média final (MF) será calculada por meio da seguinte fórmula:
$$MF = (B1 \times 4) + (B2 \times 6) / 10 \text{ ou } MF = (B1 \times 4) + (B3 \times 6) / 10$$

- d) Aprovação na Disciplina e no Módulo

O aproveitamento do aluno em cada disciplina, nas avaliações presenciais (AP) e nas atividades on-line (AO) será expresso por meio de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) e computado somente até a primeira casa decimal.

Para se fazer avaliações pedagogicamente consistentes, cada docente precisará, a priori, estabelecer as competências a serem desenvolvidas ou os objetivos a serem atingidos, definidos na fase de planejamento das disciplinas.

Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado previstas sob forma de avaliação no plano de ensino da disciplina serão analisados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado, todo início de trimestre, considerando as características e perfil dos alunos ingressantes, visando à aferição do aproveitamento escolar do aluno.

As avaliações da aprendizagem e do desempenho escolar serão feitas por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas.

2.7 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dá por meio do processo seletivo que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pelo curso.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição,

a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, que serão avaliados através de provas, na forma disciplinada pelo Conselho Superior.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

Vale ressaltar que as especificações para os portadores de necessidades especiais são atendidas de acordo com a Lei vigente. O aluno ingressante pode contar com parcerias e convênios entre a instituição e várias empresas e instituições locais: associações, clubes, cooperativas, órgãos públicos, prefeituras e sindicatos bem como uma variedade de projetos sociais.

2.8 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

2.8.1 Perfil do Egresso

Em consonância às necessidades profissionais e sociais do setor, bem como, com o proposto das Diretrizes Curriculares Nacionais, buscar-se-á na formação do Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada a distância, um profissional que, além dos domínios dos conhecimentos necessários a sua atuação, seja capaz de:

- Gerenciar atividades de preservação e organização da segurança em ambientes privado.
- Planejar, operar e controlar o gerenciamento da segurança privada e patrimonial.

- Implantar, fiscalizar e supervisionar planos de segurança e prevenção de acidentes.
- Diagnosticar situações de riscos de segurança.
- Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

2.8.2 Habilidades e Competências

O perfil profissiográfico dos egressos do CST em Gestão de Segurança Privada em EaD foi elaborado a partir da concepção dos objetivos da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) e do Curso, tendo em vista o mercado de trabalho regional; as mudanças socioeconômicas e tecnológicas; a nova legislação que disciplina a formação de recursos humanos, que contempla os cursos tecnológicos, particularmente atendendo às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO) e das associações profissionais da classe, Associação dos Profissionais de Segurança Privada (ABSEG) e Associação Brasileira da Segurança Orgânica (ABSO), para obtenção dos respectivos certificados de especialista em segurança, bem como da Polícia Federal para credenciamento de instrutores dos Cursos de Formação.

Seu perfil o permite atuar, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), na preservação e organização da segurança em ambientes privados, seja em relação a um indivíduo, seja em relação a grupos de pessoas, atuando como gestor de segurança ou tecnólogo em gestão de segurança privada ou empresarial, em empresas especializadas de segurança, na gestão da segurança das empresas, nos institutos e centros de pesquisa, nos centros de formação e ensino, como instrutores ou professores, na consultoria, ou como perito e avaliador.

Este profissional planeja, opera e controla o gerenciamento da segurança privada e patrimonial, orientado para a aplicação de tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, com respeito aos direitos humanos, preservação ambiental e utilização, desenvolvimento e inovação dos materiais e processos empregados na proteção da vida das pessoas, do patrimônio e do conhecimento.

Para tal utiliza-se de técnicas de pesquisa para análise da conjuntura, com a emissão de diagnósticos sobre os ambientes interno e externo das organizações;

dos riscos, resultando em projetos e planos que visem eliminar, mitigar, retardar, dividir, transferir ou até aceita-los em função de sua probabilidade e impacto analisado. Também realiza vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos técnicos e periciais na área da segurança corporativa.

Implantação de planos de segurança, prevenção de acidentes, diagnóstico de riscos e consultoria de segurança são algumas das atribuições deste profissional.

Os processos gerenciais da segurança são apresentados de forma a proporcionar uma constante atualização e capacitação do corpo discente e dos egressos em sua vida profissional.

As responsabilidades no exercício das atribuições exigem equilíbrio emocional, autocontrole, visão sistêmica e estratégica, psicologia social, capacidade de comando, organização e articulação de pessoas e meios, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

2.8.3 Áreas de Atuação Profissional

O custo crescente dos procedimentos, a incorporação contínua de tecnologia de ponta e a demanda por qualidade de serviços têm levado as instituições a selecionar profissionais com conhecimentos especializados. Assim, o Tecnólogo em Gestão de Segurança Privada poderá atuar em diferentes organizações sejam elas:

- I. Empresa de segurança privada, patrimonial, guarda de bens e valores.
- II. Empresas de segurança pessoal.
- III. Institutos e Centros de Pesquisa.
- IV. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2.8.4 Acompanhamento de Egresso

O processo educacional pretendido pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP extrapola o período em que o aluno permanecerá estudando na IES. Enseja-se um acompanhamento da sua atuação no mercado de trabalho e um apoio de orientação e formação complementar. A Faculdade pretende ser uma referência

permanente na vida dos egressos, possibilitando assim, diversos canais de participação.

A FIP considera fundamental poder aproveitar a experiência de todos os profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho que encontraram, com as exigências em relação aos conhecimentos e às principais competências e habilidades do profissional.

Assim, o acompanhamento dos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD, representa uma busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os(as) ex-alunos (as), a partir de suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, na apreensão de dados relevantes sobre o ensino superior, contribuindo diretamente com a qualidade e atualização do curso.

Como parte integrante do Programa de Avaliação Institucional os egressos preencherão questionários de avaliação da instituição, contendo informações atuais do perfil socioeconômico do egresso, e sobre suas atuais atuações no mercado de trabalho. A IES instituirá as seguintes ações voltadas para o egresso da instituição:

- Organização e atualização permanente do cadastro de egressos.
- Sistema de comunicação efetivo e sistemático com os egressos.
- Articulação com agências de emprego do estado.
- Encaminhamento e acompanhamento de egressos para as ofertas de emprego.
- Criação de boletim informativo com a participação de egressos.
- Incentivo a associações de egressos.
- Pesquisa sobre o desempenho do egresso empregado.
- Realização de eventos para egressos da instituição.
- Participação do egresso como membro da CPA.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, identificará as dificuldades de seus egressos e coleta informações junto mercado, visando formar profissionais

cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Para atingir a finalidade do Programa de Acompanhamento de Egressos, a FIP manterá as seguintes ações:

- a) Cadastro por meio de um banco de dados;
- b) Portal do Egresso;
- c) Endereço eletrônico;
- d) Promoção de eventos.

A FIP realizará uma série de eventos, tais como: palestras, seminários, congressos, *fóruns*, *workshops*, entre outros, para oportunizar a participação de egressos, ao divulgados em maior amplitude para os ex-alunos, por meio de seus e-mails cadastrados e do Portal do Egresso.

Assim a IES terá como prática convidar ex-alunos com a finalidade de relatar suas experiências e vivências, integrando alunos ex-alunos empresas comunidade e Instituição.

2.9 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada a distância está organizada com 21 (vinte e uma) disciplinas, distribuídas em 8 (oito) módulos trimestrais, a serem integralizadas no mínimo de 2 (dois anos) e no máximo 3 (três) anos. A integralização das disciplinas corresponde a 1.680 horas.

1º TRIMESTRE				
DISCIPLINAS	CHT	CHP	EXT.	CHT
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	20		10	20
PRÁTICA TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA	80			80
GESTÃO EMPRESARIAL	80		10	80
GESTÃO DE PESSOAS	80		10	80
Total	260		30	260
2º TRIMESTRE				
EMPREENDEDORISMO	80		10	80
GESTÃO DE PROCESSOS E NOVAS TECNOLOGIAS	80		10	80

	Total	160		20	160
3º TRIMESTRE					
	INTELIGENCIA COMPETITIVA E PESQUISA DE MERCADO	80		20	80
	DIREITOS HUMANOS	80			80
	PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR I	80	20	20	80
	Total	240	20	40	240
4º TRIMESTRE					
	SERVIÇO AO CLIENTE	80			80
	PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	80		10	80
	Total	160		10	160
CERTIFICAÇÃO PARCIAL Gestor em Segurança (Ocupações CBO associadas 2526-05)					
5º TRIMESTRE					
	OPTATIVA - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	40			40
	TEORIA GERAL DA SEGURANÇA	80	80		160
	Total	120	80		200
6º TRIMESTRE					
	SOCIOLOGIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	80			80
	GESTÃO DE RISCOS E DE CRISES	40	40		80
	GESTÃO OPERACIONAL DA SEGURANÇA	40	40		80
	Total	160	80		240
7º TRIMESTRE					
	SEGURANÇA PATRIMONIAL E PESSOAL	80		10	80
	SEGURANÇA NO TRABALHO	80		10	80
	Total	160		20	160
8º TRIMESTRE					
	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA INTEGRADA	60	40	20	100
	PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR II	50	50	30	100
	Total	110	90	50	180
	Total das Disciplinas	1.350	250		1.600
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES				80
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO			170	
	TOTAL GERAL				1.680

2.12 Coerência do currículo com os objetivos do curso

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucional PDI da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão presentes no perfil de formação do estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD conforme descrito na estrutura curricular do curso.

O objetivo do curso de Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada - EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é proporcionar ao estudante, a oportunidade de uma formação em Administração ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. Desse modo, a autoavaliação é fundamental para os gestores da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2.12.1 Estratégias de flexibilização curricular

Com vistas a implementação das aulas semipresenciais, com utilização de recursos *on line*, plano de estudos para complementação curricular, aproveitamento de estudos, atividades complementares e participação em atividades acadêmicas de outros cursos dentro e fora da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Atividades de extensão, parcerias, pesquisas acadêmicas entre as principais situações teórico-práticas que são executadas pela Faculdade Impacto de Porangatu.

Além disso, o aluno reprovado em até duas disciplinas, poderá cursá-la posteriormente, em regime de dependência, sem a necessidade de interromper o curso normal do período vingueiro. A Faculdade Impacto de Porangatu, com previsão em seu regimento interno, prevê a possibilidade de o aluno reprovado, cursar esta disciplina em períodos posteriores.

2.12.2 Ementário do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada– EaD.

1º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	1º TRIMESTRE
Ementa	
<p>Utilizar o computador como ferramenta de trabalho na atividade profissional. Apresentar e inteirar o aluno ingressante da forma de trabalho na modalidade EaD, apresentando também a legislação relacionada com a modalidade. Conhecer o ambiente virtual que será utilizado como mediação no processo de ensino-aprendizagem durante o curso. Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BEHAR, Patricia A. Modelos pedagógicos em educação a distância . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536318622. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622/. Acesso em: 26 set. 2023.</p> <p>MACHADO, Dinamara P.; MORAES, Márcio Gilberto de S. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536522210. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522210/. Acesso em: 26 set.. 2023.</p> <p>MUNHOZ, Antonio S. Informática aplicada à gestão da Educação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123773. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123773/. Acesso em: 26 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BORBA, Marcelo de C.; MALHEIROS, Ana Paula dos S.; ZULATTO, Rúbia Barcelos A. Educação a Distância online. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786586040760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586040760/. Acesso em: 26 set. 2023.</p> <p>COLL, César; MONÉREO, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323138. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323138/. Acesso em: 26 set. 2023.</p> <p>CORREIA, Rosângela Aparecida R. Introdução à Educação a Distância. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123803/. Acesso em: 26 set. 2023.</p>	

O SANTOS, Fernando de A.; ORTIZ, Felipe C. **Gestão da Educação à Distância: Comunicação, Desafios e Estratégias** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499182/>. Acesso em: 26 set. 2023.

POLIZEL, Caio Eduardo de G. **Governança corporativa na educação superior** - Coleção Gestão Universitária na Prática - 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502202054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202054/>. Acesso em: 26 set.. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: PRATICA TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE

Ementa

Níveis de linguagem e sua adequação à situação de comunicação/interação. Apresentação dos gêneros textuais, dos fundamentos linguísticos pragmáticos de argumentação, dos fatores de textualidade, tais como coesão, coerência, intertextualidade, intencionalidade e interpretação e produção de textos dissertativos. Um olhar sobre a diversidade: As questões referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade e inclusão social. Desigualdade nas questões racial e social. Por uma educação brasileira, multicultural e inclusiva. Os Direitos Humanos. Sustentabilidade ambiental.

Referências Bibliográficas Básicas

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara de P.; HOHENDORFF, Jean V. **Manual de Produção Científica**. Porto Seguro : Grupo A, 2014. 9788565848909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848909> Acesso em: 26 set. 2023.

MARTINO, Agnaldo. **Esquematizado - Português: gramática - interpretação de texto - redação oficial - redação discursiva**. São Paulo: Saraiva, 2019. 9788553617456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617456> Acesso em: 26 set. 2023.

MEDEIROS, João B. **Português instrumental, 10ª edição**. São Paulo :Grupo GEN, 2013. 9788522485598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485598> Acesso em: 26 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

BELO, André. **História & Livro e Leitura** . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582172148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172148/>. Acesso em: 26 conjuntos. 2023.

GALIAZZI, Maria do C. **Análise Textual Discursiva** . [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074192/>. Acesso em: 26 set.. 2023.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental, 30ª edição**. São Paulo : Grupo GEN, 2019. 9788597020113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020113> Acesso em: 26 set. 2023.

MASIP, Vicente. **Gramática Sucinta de Português**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. 978-85-216-2098-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521620983> Acesso em: 26 set. 2023.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto P. **Como Escrever Textos Técnicos**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531/>. Acesso em: 26 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: **GESTÃO EMPRESARIAL**

1º TRIMESTRE

Ementa

Conceitos essenciais da gestão empresarial; a compreensão das diversas variáveis que compõem o processo administrativo; o desenvolvimento de capacidade crítica na análise das principais funções das organizações e a percepção da sua importância para o alcance da efetividade administrativa em um ambiente globalizado. Competências necessárias ao gestor e o papel da mudança e da inovação na gestão empresarial. Significado das funções administrativas para o gestor. Visão tradicional, moderna e atual das funções administrativas. O planejamento, a organização, a direção e o controle: conceituação, generalidades e especificidades.

Referências Bibliográficas Básicas

NETO, Alexandre A.; SILVA, César Augusto T. **Administração do capital de giro**, 4ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522484751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484751/>. Acesso em: 26 set.. 2023.

SOBRINHO, José Dutra V. **Matemática Financeira**, 8ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/>. Acesso em: 26 set. 2023.

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522485642. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485642/>. Acesso em: 26 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

BALIAN, José Eduardo A.; BROM, Luiz G. **Análise de investimento de capital de giro** - 2ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2007. E-book. ISBN 9788502088505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088505/>. Acesso em: 26 set.. 2023.

HOJI, Masakazu. **Matemática Financeira** - Didática, Objetiva e Prática . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597007527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007527/>. Acesso em: 26 set. 2023.

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josedilton A. **Contabilidade Pública** - Análise Financeira Governamental. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008395/>. Acesso em: 26 set. 2023.

MATIAS, Alberto B. **Finanças Corporativas de Curto Prazo: A Gestão do Valor do Capital de Giro** (V. 1), 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522484652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484652/>. Acesso em: 26 set. 2023.

PUCINI, Abelardo de L. **Matemática financeira**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786587958064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958064/>. Acesso em: 26 conjuntos. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS

1º TRIMESTRE

Ementa

As pessoas e as organizações: Os processos de Gestão de pessoas: Planejamento estratégico da gestão de pessoas, levantamento das necessidades para gestão de pessoas, planejamento e desenvolvimento abordagem estratégica da gestão de pessoas, provisão de pessoal, recrutamento e seleção: instrumentos e técnicas entrevistas. Aplicação - administração de cargos, integração de pessoal desenho dos cargos, descrição dos cargos políticas de remunerações, remuneração financeira e não financeira, programas de benefícios e incentivos, relação com empregados, desenvolvimento de pessoal, treinamento e desenvolvimento das pessoas e da organização, saúde física, emocional, intelectual, social, ocupacional e espiritual. Higiene e segurança no trabalho qualidade de vida no trabalho - Monitoração de pessoal , banco de dados, gestão do desempenho, métodos tradicionais de avaliação, aplicações da avaliação de desempenho, gestão por competências, assuntos emergentes da gestão de pessoas.

Referências Bibliográficas Básicas

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen G. **Administração de Recursos Humanos**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522113002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113002/>. Acesso em: 26 conjuntos. 2023.

LUCENA, Maria Diva da S. **Planejamento Estratégico de Recursos Humanos**. 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011593/>. Acesso em: 26 set.. 2023.

SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788522128952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128952/>. Acesso em: 26 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de; FRANCESCONI, Milton; FERNANDES, Priscila P. **Manual para Desenvolvimento de Pesquisa Profissional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019094. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019094/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

BES, Pablo; OLIVEIRA, Luana Y M. **Administração de cargas, previsões e benefícios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023956/>. Acesso em: 27 set. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771196. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196/>. Acesso em: 26 set. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho - Como Reter Talentos na Organização** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771257/>. Acesso em: 27 set. 2023.

GIL, Antonio C. **Gestão de Pessoas - Enfoque nos Papéis Estratégicos**, 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597009064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009064/>. Acesso em: 26 conjuntos. 2023.

2º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: **EMPREENDEDORISMO**

2º TRIMESTRE

Ementa

Características de um empreendedor. Oportunidades para comprar ou iniciar um negócio. O papel do empreendedor na criação de uma empresa. Etapas do processo de criação de uma empresa: o plano formal de negócios. Agências de financiamento. Atitude empreendedora em serviços de segurança privada.

Referências Bibliográficas Básicas

LEITE, Emanuel F. **O Fenômeno do Empreendedorismo** - 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502144477. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502144477/>. Acesso em: 27 set. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação** direcionadas para o plano de negócios. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522486748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486748/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SABBAG, Paulo Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo** - 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502204454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204454/> . Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

AIDAR, Marcelo M. **Empreendedorismo** (Coleção Debates em Administração). [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2007. E-book. ISBN 9788522126101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126101/>. Acesso em: 27 set. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 27 set. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. [Digite o Local da Editora]: Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

LINS, Luiz dos S. **Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522493968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493968/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SHANE, Scott A. **Sobre solo fértil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788577801671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801671/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: GESTÃO DE PROCESSOS E NOVAS TECNOLOGIAS	2º TRIMESTRE
Ementa	
Tecnologia e Segurança: Pessoal, material e sistemas. A tecnologia da informação, usos e possibilidades. O ambiente virtual na aprendizagem e nos serviços de segurança. Redes de comunicação de dados, Intranet, Extranet. Sistemas de Informação, Sistema de Informação Gerencial, Tomada de Decisão. Segurança física de dados e da informação. Ergonomia na informação. Mitos sobre a informática. Terceirização em informática. Sistema Integrado de Segurança e Sistemas de Comando e Controle. Uso de aplicativos e novas tecnologias.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BATISTA, Emerson de O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento - 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502197565. Disponível em:	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197565/>. Acesso em: 27 set. 2023.

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais** - 1ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>. Acesso em: 27 set. 2023.

REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**, 9ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522490455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490455/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522482115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522482115/>. Acesso em: 27 set. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774777. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774777/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SILVA, Kátia C N.; BARBOSA, Cristiano; JR., Ramiro S C. **Sistemas de informações gerenciais** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9786581492069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492069/>. Acesso em: 27 set. 2023.

STAREC, Cláudio. **Gestão da informação, inovação inteligente e competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502175358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175358/>. Acesso em: 27 set. 2023.

VELOSO, Renato dos S. **Tecnologia da informação e comunicação**, 1ª edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: INTELIGENCIA COMPETITIVA E PESQUISA DE MERCADO	3º TRIMESTRE
Ementa	
<p>Introdução. Serviço de inteligência empresarial. O gerenciamento estratégico da informação, caminhos e desafios da gestão de informação. O monitoramento dos ambientes organizacionais. A ética na inteligência empresarial. Conceito de atividade de inteligência. Introdução ao estudo da inteligência e seus desdobramentos. A informação como atividade. Princípios básicos e salvaguardas. Tipos de conhecimentos. Informação e contra informação. Planejamento e organização dos serviços de inteligência e contra inteligência; Ameaças e medidas preventivas de proteção. Uso da informação aliada à comunicação como recurso de obtenção de vantagem competitiva. A atividade de inteligência em ambiente empresarial e na segurança patrimonial.</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BARRETO, Jeanine S.; ZANIN, Aline; MORAIS, Isabelly S.; e outros. Fundamentos de segurança da informação . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025875. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025875/. Acesso em: 27 set.. 2023.</p> <p>CAVALCANTE, Luis Felipe de O. Administração Patrimonial . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123506. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123506/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>MOLINARO, Carneiro R. Gestão de Tecnologia da Informação - Governança de TI: Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1972-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1972-7/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício F M. Segurança de sistemas da informação . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027084/. Acesso em: 27 set.. 2023.</p> <p>BALIAN, José Eduardo A.; BROM, Luiz G. ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO - 2ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2007. E-book. ISBN 9788502088505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088505/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	

BARRETO, Jeanine S.; ZANIN, Aline; MORAIS, Isabelly S.; e outros. **Fundamentos de segurança da informação** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025875. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025875/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado** . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788522129546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522129546/>. Acesso em: 27 set. 2023.

VELOSO, Renato dos S. **Tecnologia da informação e comunicação**, 1ª edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: DIREITOS HUMANOS

3º TRIMESTRE

Ementa

Direitos sociais e políticos. Direitos Humanos. Legislação Social (Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Lei de Proteção a pessoa com deficiência). Direito do Consumidor. Estatuto da Igualdade Racial. Noções de direito previdenciário e trabalhista.

Referências Bibliográficas Básicas

ATLAS, Equipe. **Código de Defesa do Consumidor** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773442/>. Acesso em: 27 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: de 5 de outubro de 1988 . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773466/>. Acesso em: 27 set. 2023.

CIARLINI, Alvaro Luis de A S. **Direito à saúde** – paradigmas procedimentais e substanciais da Constituição, 1ª edição. . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502197732. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197732/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

BOMFIM, Silvano Andrade do. Coleção Rubens Limongi - **Responsabilidade Civil dos Prestadores de Serviços no CC e no CDC** - Vol. 12 . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-309-4698-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4698-2/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

MORAES, Maria Celina Bodin de; GUEDES, Gisela Sampaio da C. **Responsabilidade Civil de Profissionais Liberais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788530972394. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530972394/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SANTOS, Tiago F.; DIHL, Janaina C O.; ILANES, Miriany C S.; e outros. **Legislação empresarial aplicada** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024380/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

SCAFF, Fernando C. **Direito à saúde no âmbito privado: contratos de adesão, planos de saúde e seguro-saúde** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502114111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502114111/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR I	3º TRIMESTRE
Ementa	
Metodologia da pesquisa científica: Evolução dos conhecimentos e a divisão das ciências ao longo do tempo: Tipos de conhecimento. O Ato de estudar. O Ato de ler. O Ato de escrever textos. Métodos científicos. Elaboração do projeto de pesquisa: Elaboração de projeto de pesquisa. Aplicação da pesquisa. Elaboração de Relatório de Pesquisa.	
Referências Bibliográficas Básicas	
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/ . Acesso em: 27 set. 2023.	
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em:	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 27 set. 2023.

NETO, João Augusto M. **Metodologia Científica na Era da Informática** - 3ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502088788. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

APOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522466153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/>. Acesso em: 27 set. 2023.

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos** 4a ed. . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>. Acesso em: 27 set. 2023.

ESCADA, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação** - Tradução da 11ª edição da norte-americana . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522124107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124107/> Acesso em: 27 set. 2023.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/>. Acesso em: 27 set. 2023.

WOLKMER, Antonio C. **História do Direito no Brasil** - Tradição no Ocidente e no Brasil . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530987305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987305/>. Acesso em: 27 set. 2023.

4º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: SERVIÇO AO CLIENTE	4º TRIMESTRE
Ementa	
Atendimento ao cliente interno e externo em suas diversas modalidades: pessoal, telefônico, eletrônico. Recepção e acompanhamento ao cliente. Organização do local de trabalho. Organização de agendas. Estratégias de cobrança. Planejamento e controle de ações de rotina. Recepção e emissão de correspondências. Técnicas de arquivamento. Gerenciamento de tempo. Marketing pessoal.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>ANUNCIACÃO, Heverton. Atendimento ao cliente: profissionais que revolucionaram o campo da experiência do cliente. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202533. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202533/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>BIANCHI, Anna C. de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em Secretariado: Trabalhos, Projetos e Monografias. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126149. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126149/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>MEDEIROS, João B.; HERNANDES, Sonia. Manual Da Secretária, 12ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522481590. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481590/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>SABA, Fabio. Gestão em Atendimento: Manual Prático para Academias e Centros Esportivos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444634. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444634/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>SILVA, Cleide Cristina da. Técnicas de Secretariado - Comunicação Verbal e Escrita, Noções Operacionais e Comportamento Organizacional. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536517971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517971/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>TANI, Zuleica R. Atendimento ao Público. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530628/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>VEIGA, Denize R. Guia de Secretariado - Técnicas e Comportamento. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536518701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518701/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	4º TRIMESTRE
Ementa	
<p>História da Psicologia Industrial; A Psicologia na empresa: relacionamento, atuação Recrutamento: fontes, processos, limites, novas funções, ligações com áreas afins; Recursos visados em Seleção: entrevistas e testes; Entrevistas: de Recrutamento, de Seleção, de Acompanhamento e Desligamento; Testes: padronização, precisão e validade. Baterias; O problema de validação da seleção.</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498475/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771196. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em:</p>	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/>. Acesso em: 27 set. 2023.

REGATO, Vilma C. **Psicologia nas Organizações**, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2600-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2600-8/>. Acesso em: 27 set. 2023.

5º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: OPTATIVA - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

5º TRIMESTRE

Ementa

Revisão conceitual em termos de estruturas organizacionais e níveis de decisão. Pontuação informática enquanto associada à estrutura organizacional. Conceituar sistemas de informação a partir do enfoque eminentemente sistêmico. Estudo dos elementos constituintes da construção e administração de sistemas. Dados; Informação; subsistemas e sistemas. Conceituar e definir Planejamento Estratégico. Conceituar e definir Alinhamento Estratégico. Sistemas de Informação corporativos. Sistemas de Informação especializados. Os Sistemas de Informação e sua documentação. Manuais informatizados: organização; diagramação; e divulgação. Segurança e Auditoria de Sistemas. DSS versus MIS. Relatórios a serem produzidos e a quem encaminhar e as mais recentes tecnologias.

Referências Bibliográficas Básicas

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012. [Digite o Local da Editora] KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais - 1ª Edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>. Acesso em: 26 set. 2023.

MATTOS, Antônio Carlos M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2005. E-book. ISBN 9788502183469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183469/>. Acesso em: 26 set. 2023.

REZENDE, Denis A. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**, 5ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597005660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660/>. Acesso em: 26 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

AUDY, Jorge LN.; ANDRADE, Gilberto K.; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de sistemas de informação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788577801305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801305/> Acesso em: 26 set. 2023.

ESCADA, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; e outros. **Princípios de Sistemas de Informação**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584165/>. Acesso em: 26 set. 2023. (sugestão substituto)

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/>. Acesso em: 26 set. 2023.

REZENDE, Denis A. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**, 5ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597005660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660/>. Acesso em: 26 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: TEORIA GERAL DA SEGURANÇA

5º TRIMESTRE

Ementa

I. Introdução à Segurança Física: Conceitos; Segurança física e abstrata; Segurança e sensação de segurança; História da segurança; A segurança privada no Brasil; Classificação da segurança; Segurança pública e privada; Segurança patrimonial, pessoal e da informação; Níveis de segurança; Dimensões da segurança; Vigilância, proteção e defesa; Teoria dos círculos ou esferas concêntricas. II. Segurança privada: A segurança privada no mundo contemporâneo; Empresa de Segurança e Segurança orgânica; Amparo legal, área de atuação e atividades que interagem com a segurança.

III. Gestão da Segurança Empresarial: Conceitos e definições; Perfil e atividades do gestor de segurança; Oportunidades de negócios na Segurança; Comércio de materiais de segurança; Consultoria e assessoria em segurança.

IV. Técnicas Operacionais: Armas, munições, explosivos e tiro de defesa; Defesa pessoal; Direção defensiva e ofensiva; Orientação e navegação fluvial; Comunicações; primeiros socorros; e Prevenção e combate a incêndios; Técnicas periciais de documentos copia, papiloscopia, retrato falado e coleta de provas em cena de crime.

Referências Bibliográficas Básicas

ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773480/>. Acesso em: 27 set. 2023.

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento - 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502197565. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197565/>. Acesso em: 27 set. 2023.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público - Uma Abordagem Introdutória**, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632320/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

AUDY, Jorge L N.; ANDRADE, Gilberto K.; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de sistemas de informação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788577801305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801305/>. Acesso em: 27 set. 2023.

AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício F M. **Segurança de sistemas da informação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027084. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027084/>. Acesso em: 27 set. 2023.

CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha de. **Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730600/>. Acesso em: 27 set. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais**, 17ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015447/>. Acesso em: 27 set. 2023.

PEREIRA, Alexandre D. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos - NR 1 a NR 6. v.1**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502226944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502226944/>. Acesso em: 27 set. 2023.

6º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: SOCIOLOGIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	6º TRIMESTRE
Ementa	
<p>A Sociologia e a Ética como disciplinas capazes de fornecerem instrumentos para a compreensão da realidade social e profissional. Histórico, conceitos e definições. Análise dos aspectos estáticos e dinâmicos da ordem e da mudança social: Estrutura de classe e estratificação social. Questões da Sociologia Contemporânea; As questões referentes às relações étnico-raciais, identidade de gênero, diversidade e inclusão social no ambiente organizacional; Os Direitos Humanos; Dilemas éticos; Ética nos negócios e no trabalho; Responsabilidade Social: Conceito e história da responsabilidade social; Ação social: Atividade extensionista: Projeto Segurança Amiga; Responsabilidade socioambiental empresarial; e Os instrumentos de certificação socioambiental.</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>ASHLEY, Patrícia A. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à sociologia : complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 9788522466047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788522489886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489886/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BARSANO, Paulo R. Ética Profissional. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536514147. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	

FILHO, Artur R. I L.; OST, Sheila B.; BONETE, Wilian J.; et al. **Ética e Cidadania**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816/>. Acesso em: 27 set. 2023.

GHILLYER, Andrew W. **Ética nos negócios**. (Série A). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554342. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554342/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555714. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/>. Acesso em: 27 set. 2023.

TAILLE, Yves de L. **Formação ética: do tédio ao respeito de si**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536318707. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: **GESTÃO DE RISCOS E DE CRISES**

6º TRIMESTRE

Ementa

Análise de riscos. Perigos. Ameaças. Vulnerabilidades. Probabilidade. Possibilidade. Riscos. Crises. Classificação. Impactos econômico, financeiro, social, ambiental e político. Metodologias de análise de riscos. Aplicação do método Brasileiro. Gerenciamento de crises. Planos de contingência, emergência, abandono e recuperação. Situações especiais. Guerra, terrorismo e calamidades naturais. Eventos de grande porte. Elaboração de análise de riscos e de plano de gerenciamento de crise

Referências Bibliográficas Básicas

CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha de. **Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730600/>. Acesso em: 27 set. 2023.

COSTA, Eliezer Arantes da. **GESTÃO ESTRATÉGICA**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088825/>. Acesso em: 27 set. 2023.

LIMA, Fabiano G. **Análise de Riscos**, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016871/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MARCOUSÉ, Ian; GILLESPIE, Andrew; SURRIDGE, Malcolm. **Gestão de operações** - Série Processos Gerenciais - 1ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502204072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204072/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. **Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho**, 3ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013092/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

MONTEIRO, Antonio L.; BERTAGNI, Roberto Fleury de S. **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553624320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624320/>. Acesso em: 27 set. 2023.

PASQUALETO, Olívia de Quintana F. **Proteção da Saúde e Segurança do Trabalhador: Influência do Direito Internacional** . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021. E-book. ISBN 9786556272306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556272306/> Acesso em: 27 set. 2023.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554854/> . Acesso em: 27 set. 2023.

ZÓQUIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes**: ABC da segurança do trabalho, 7ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 9788522472994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472994/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: GESTÃO OPERACIONAL DA SEGURANÇA	6º TRIMESTRE
Ementa	
<p>Gestão operacional de uma empresa de segurança: A empresa de segurança. Composição interna da empresa de segurança. Atribuições departamentais da empresa de segurança. Atribuições da gestão operacional. Rotina operacional. Fluxo das atividades do departamento operacional. Funcionamento do departamento operacional. Implantação de controle de registros. Ferramentas administrativas de controle. Planejamento de gestão operacional. Prática das atividades em simulações (cases).</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>ALT, Paulo Renato C.; MARTINS, Petrônio G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais - 3ª edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502089167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089167/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>MORAES, Márcia Vilma G. Treinamento e Desenvolvimento - Educação Corporativa - Para as Áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Recursos Humanos . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788536518725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518725/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 9788522464531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464531/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>ALFREDINI, Paulo; ARASAKI, Emília. Engenharia portuária: uma técnica aliada ao enfoque logístico . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2014. E-book. ISBN 9788521208129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208129/. Acesso em: 27 set. 2023. (sugestão)</p> <p>LACOMBE, Francisco José M.; HEILBORN, Gilberto Luiz J. Administração princípios e tendências . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 978-85-02-63450-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63450-3/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, José. Safari de estratégia . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577807437.</p>	

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807437/>. Acesso em: 27 set. 2023.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554854/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774777. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774777/>. Acesso em: 27 set. 2023.

7º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: **SEGURANÇA PATRIMONIAL E PESSOAL**

7º TRIMESTRE

Ementa

Segurança patrimonial. Segurança empresarial. Conceitos e definições. Planejamento da Segurança. Estudo de situação dos ambientes externo e interno. Uso da análise riscos para a elaboração do planejamento. Níveis de planejamento. Planejamento Estratégico, tático, e operacional. Política de segurança e Plano Geral de Segurança. Planos táticos. Planos específicos ou operacionais. Atividades de Segurança. Atividades reguladas pelo Ministério da Justiça / DPF. Segurança patrimonial. Segurança bancária. Segurança pessoal. Escolta armada. Curso de formação. Outras atividades de segurança. Segurança eletrônica. Segurança Específica. Segurança de Condomínios, escolas, hospitais, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos, shopping center, eventos, prisional, portuária, aeroportuária, ambiental, rural, transporte rodoviário e fluvial, da informação e de instalações industriais. Serviço de consultoria, assessoria, inteligência, auditoria e perícia judicial.

Referências Bibliográficas Básicas

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à Pesquisa Operacional** - Método e Modelos para Análise de Decisões, 5ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2967-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2967-2/>. Acesso em: 27 set. 2023.

GAMBLE, John E.; JR., Arthur A T. Fundamentos da administração estratégica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580550894. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550894/>. Acesso em: 27 set. 2023.

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais** - 1ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

BARSANO, Paulo R.; OLIVEIRA, Rodnei R.; FUSCO, Marcelo. **Proteção e Prevenção de Perdas no Ambiente Organizacional** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518077/>. Acesso em: 27 set. 2023.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; SOARES, Suerlane Pereira da S. **Equipamentos de Segurança** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518008/>. Acesso em: 27 set. 2023.

CAVALCANTE, Luis Felipe de O. **Administração Patrimonial** . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123506. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123506/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MENDONÇA, Maria José A.; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna A. **Planejamento e Organização de Eventos** : Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536511030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536511030/>. Acesso em: 27 set. 2023.

PRUDENTE, Francisco. **Automação Predial e Residencial** - Uma Introdução . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-216-2024-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2024-2/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: **SEGURANÇA NO TRABALHO**

7º TRIMESTRE

Ementa

Histórico, atos e condições inseguras, estudo do ambiente do trabalho, noção de proteção e combates a incêndios, serviço de segurança, esboço de mapas de riscos ambientais, equipamentos de proteção individual e coletiva, sinalização de segurança, produtos perigosos. Noções gerais sobre Legislação e Normatização. Legislação aplicada à segurança do trabalho. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho. Normas técnicas. Conceitos básicos em ergonomia; abordagem ergonômica de sistemas; antropometria; posturas de trabalho; biomecânica ocupacional; posto de trabalho; carga de trabalho; LER-lesões por esforços repetitivos; análise ergonômica do trabalho. Explosivos.

Segurança no transporte, manuseio e armazenagem de substâncias químicas e inflamáveis.

Referências Bibliográficas Básicas

ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773480/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MONTEIRO, Antonio L.; BERTAGNI, Roberto. **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788553619009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553619009/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555595635. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595635/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes**, 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008661/>. Acesso em: 27 set. 2023.

GARCIA, Gustavo Filipe B. **Curso de direito previdenciário: segurança social** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555599633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599633/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

KROEMER, Karl HE.; GRANDJEAN, Étienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788560031290. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031290/>. Acesso em: 27 set. 2023.

ROJAS, Pablo R A. **Técnico em segurança do trabalho**. (Tekne) . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582602805. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602805/>. Acesso em: 27 set. 2023.

ZÓQUIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**, 7ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 9788522472994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472994/>. Acesso em: 27 set. 2023.

8º TRIMESTRE

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA INTEGRADA	8º TRIMESTRE
Ementa	
<p>A segurança física: revisão dos conceitos e definições. A tecnologia a serviço da segurança: histórico da evolução da tecnologia dos materiais de segurança. Os graus da segurança (vigilância, proteção e defesa) e a aplicação nos projetos de segurança. Aplicação da teoria das esferas concêntricas. Conceito moderno de segurança: recursos humanos, materiais e processos. A segurança integrada: novo modelo de gestão empresarial. O Sistema de Segurança Integrada (SIS): conceito, fluxograma, modelos, protocolos de comunicação, partes constitutivas (dispositivos de campo, interfaces, controladores e meios de transmissão). A Central do SIS: servidor, backup interno e externo, estação de trabalho e acessórios. O Sistema de Controle de Acessos (SCAces). O Sistema de Ponto Eletrônico (SPEltr). O Sistema de Circuito Fechado de TV (SCFTV). O Sistema de Alarme (SAIm). O Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios (SPCInc). O Sistema de Automação (SAuto). O Sistema de Comunicação (SCom). O Sistema de Controle da Vigilância (SCVig). O Sistema de Proteção da Informação (SPIInfo). Barreiras Perimetrais. Energia e Iluminação. Armas letais e não letais. Novas tecnologias: edifícios inteligentes. Análise de riscos e o projeto de segurança. A arquitetura da segurança: do projeto à construção. Elaboração de um Projeto Físico de Segurança. O projeto do Sistema Integrado de Segurança.</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522475803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>CIPELLI, Antonio Marco V.; MARKUS, Otávio; SANDRINI, Waldir. Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788536520438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520438/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>KERZNER, Haroldo. Gerenciamento de projetos . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2011. E-book. ISBN 9788521208426. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208426/. Acesso em: 27 set. 2023.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	

AKABANE, Getulio K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522475803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803/>. Acesso em: 27 set. 2023.

BARSAÑO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; SOARES, Suerlane Pereira da S. **Equipamentos de Segurança** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518008/>. Acesso em: 27 set. 2023.

COSTIN, Cláudia. **Administração Pública** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788595152281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/>. Acesso em: 27 set. 2023.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de projetos** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555677/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SMITH, Brad; BROWNE, Carol A. **Armas e Ferramentas** . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550817026. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817026/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SPANHOL, Fernando J.; LUNARDI, Giovani M.; SOUZA, Márcio Vieira de. **Tecnologias de Informação e Comunicação na Segurança Pública e Direitos Humanos** . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788580391763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391763/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: PROJETO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR II 8º TRIMESTRE

Ementa

Instalação da empresa de segurança virtual: Simulação. Instalação de uma empresa de segurança.
Funcionamento da empresa virtual: Direção. Gestão de pessoas. Gestão financeira e contábil. Gestão de material. Gestão operacional. Relatórios de gestão. Relatório final das atividades desenvolvidas em Porangatu e região. Elaboração do relatório de implantação e funcionamento da empresa de segurança.

Referências Bibliográficas Básicas

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa.** (Métodos de pesquisa) . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 27 set. 2023.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **SEGURANÇA DO TRABALHO GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536532417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532417/>. Acesso em: 27 set.. 2023.

BRANQUINHO, Thiago; Marcelo. **Segurança Cibernética Industrial** . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555204117. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204117/>. Acesso em: 27 set. 2023.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências** - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MORAES, Alexandre de; HAYASHI, Victor T. **Segurança em IoT** . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550816548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816548/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: ATIVIDADES COMPLEMENTARES	8º TRIMESTRE
Ementa	
O Acadêmico deverá cumprir às 80 horas de atividades complementares no decorrer do curso.	
Referências Bibliográficas Básicas	
De acordo com a atividade escolhida.	
Referências Bibliográficas Complementares	
De acordo com a atividade escolhida.	

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CHT	CHP	CHT
LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS - 963	40		40
CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA	40		40
GESTÃO AMBIENTALE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 279	40		40
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL - 100771	40		40
AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS - 378	40		40

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS	optativa
Ementa	
Proporcionar aos alunos o ensinamento da linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/. Acesso em: 27 set. 2023.</p> <p>QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 1997. E-book. ISBN 9788536316581. Disponível em:</p>	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo**. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924057/>. Acesso em: 27 set. 2023.

LOPES, Maura C. **Surdez & Educação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179932. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/>. Acesso em: 27 set. 2023.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>. Acesso em: 27 set. 2023.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA

optativa

Ementa

Introdução à Criminologia. Antropologia criminal. Formas de atuação e métodos de trabalho aplicados pela Criminologia. O crime como fato social. Instituições sociais relacionados com o crime. A criminogênese. Tipologia criminal. Estudo de casos relacionados à segurança privada. A Criminalística e a Segurança Privada. Técnicas de investigação criminal. O Inquérito. O trabalho da criminalística. Explosivos e balística forense. O relacionamento com os órgãos policiais competentes.

Referências Bibliográficas Básicas

MELO, Paulo Cordeiro de. **A perícia no novo código de processo Civil**, 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Trevisan, 2016. E-book. ISBN 9788599519851. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519851/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MENDRONI, Marcelo B. **Curso de investigação criminal**, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522476947. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476947/>. Acesso em: 27 set. 2023.

PEREIRA, Eliomar da S. **Teoria da Investigação Criminal**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2022. E-book. ISBN 9786556275802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556275802/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

CRESPO, Marcelo Xavier de F. **Crimes digitais** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502136663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502136663/>. Acesso em: 27 set. 2023.

NUCCI, Guilherme de S. **Criminologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559641437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641437/>. Acesso em: 27 set. 2023.

VEIGA, Marcelo. **Criminologia**. (Coleção Método Essencial) . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559645749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645749/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	optativa
---	-----------------

Ementa

Abordagem integrada das relações empresariais e as questões socioambientais, a partir de um sistema de planejamento, segundo os princípios do desenvolvimento sustentável. Conceitos, desempenho empresarial, viabilidade econômica e política ambiental. Despertar no discente a preocupação com a Responsabilidade Social Corporativa, capacitando-os para a gestão fundamentada na integridade e em valores éticos, ambientais e filantrópicos.

Referências Bibliográficas Básicas

ASHLEY, Patrícia A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131839. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839/>. Acesso em: 27 set. 2023.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/>. Acesso em: 27 set. 2023.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de S.; JABBOUR, Charbel José C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522477227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477227/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788536521596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/>. Acesso em: 27 set. 2023.

FILHO, Antonio Nunes B. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**, 5ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018752/>. Acesso em: 27 set. 2023.

TACHIZAWA, Takeshi. **Gestão Ambiental Responsabilidade Social Corporativa**, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597019803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019803/>. Acesso em: 27 set. 2023.

TRENNEPOHL, Terêncio. **Manual de direito ambiental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553626867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553626867/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: **SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL**

optativa

Ementa

Revisão conceitual em termos de estruturas organizacionais e níveis de decisão. Pontuação da informática enquanto associada à estrutura organizacional. Conceituar sistemas de informação a partir do enfoque eminentemente sistêmico. Estudo dos elementos constituintes da construção e administração de sistemas. Dados; Informação; subsistemas e sistemas. Conceituar e definir Planejamento Estratégico. Conceituar e definir Alinhamento Estratégico. Sistemas de Informação corporativos. Sistemas de Informação especializados. Os Sistemas de Informação e a documentação. Manuais informatizados: organização; diagramação; e divulgação. Segurança e Auditoria de Sistemas. DSS versus MIS. Relatórios a serem produzidos e a quem encaminhar. As mais recentes tecnologias.

Referências Bibliográficas Básicas

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais** - 1ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>. Acesso em: 27 set. 2023.

REZENDE, Denis A. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**, 5ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597005660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. **Administração de Sistemas de Informação** 2ED . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131532/>. Acesso em: 27 set. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

AUDY, Jorge LN.; ANDRADE, Gilberto K.; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de sistemas de informação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788577801305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801305/>. Acesso em: 27 set.2023.

ESCADA, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; e outros. **Princípios de Sistemas de Informação** . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584165/>. Acesso em: 27 set. 2023.

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais** - 1ª Edição . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>. Acesso em: 27 set. 2023.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/>. Acesso em: 27 set. 2023.

REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**, 9ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522490455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490455/>. Acesso em: 27 set. 2023.

--

Identificação do Componente Curricular	
Disciplina: AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS	optativa
Ementa	
Propiciar conhecer os conceitos e as ferramentas básicas para elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, bem como, os mecanismos de avaliação e controle.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BRITO, Paulo. Análise e previsões de projetos de investimentos . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 9788522465774. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465774/ . Acesso em: 27 set. 2023.	
NETO, Jocildo C. Elaboração E Avaliação De Projetos De Investimento . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788595155251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155251/ . Acesso em: 27 set. 2023.	
REBELATO, Margarida. Projeto de investimento . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2004. E-book. ISBN 9788520442470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442470/ . Acesso em: 27 set. 2023.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. Investimentos . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554205/ . Acesso em: 27 set. 2023.	
BRANCO, Leland; TARQUIN, Antonio. Engenharia econômica . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308986/ . Acesso em: 27 set. 2023.	
HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. Macroeconomia: princípios e aplicações . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109135/ . Acesso em: 27 set. 2023.	

KOLLER, Tim; GOEDHART, Marc; WESSELS, David. **Avaliação de empresas:** como medir e gerenciar o valor das empresas . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605714. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605714/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SILVA, Ricardo da Silva E.; SILVA, Fabiane Padilha da; SILVA, Vanessa Foletto da; e outros. **Avaliação de Empresas.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492519. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492519/>. Acesso em: 27 set. 2023.

2.10 CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Através das práticas aplicadas em sala de aula os alunos deverão demonstrar a aquisição e o domínio de algumas competências pertinentes à essa importante área de sua formação, contempladas na Certificação Intermediária de Gestor em Segurança (Ocupações CBO associadas 2526-05) a que o aluno fará jus e de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST 2016 (Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016).

O princípio institucional da flexibilização curricular se concretiza no curso de graduação tecnológica de modo específico, uma vez que a matriz curricular prevê a existência de Certificação Intermediária, conferidas após a conclusão de grupos de unidades de estudo. Essas titulações, ainda não concebidas como de nível superior, dado sua natureza provisória, possibilitam ao aluno a obtenção de certificados que o habilitam a atividades profissionais já instituídas. Nessa perspectiva, amplia-se a flexibilidade dos currículos, criando novas possibilidades de inserção profissional, viabilizando maior adaptação às demandas externas.

Módulo I, II, III e IV
Gestor em Segurança Privada
Ocupações CBO Associadas –2526-05

2.11 APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

A Faculdade Impacto de Porangatu facilita aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD, o aproveitamento de competências profissionais adquiridas no ambiente de trabalho, em cursos técnicos e em outros cursos de graduação, com vistas a incentivar o contínuo aperfeiçoamento profissional, com considerável diminuição no tempo de curso para os candidatos a aproveitamento de competências no Curso. Desta forma, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD podem ser liberados total ou parcialmente de cursar unidades curriculares.

O aproveitamento de competências, em qualquer condição, deverá ser requerido na secretaria de registro acadêmico, antes do início do desenvolvimento do semestre, indicando os itens específicos para os quais solicita o aproveitamento.

O aluno terá que realizar uma avaliação para atestar a constituição das competências previstas para o curso ou para cada um dos seus componentes curriculares e terá uma função diagnóstica, de caráter continuado e formativo.

Esta avaliação embasará o ajuste de matrícula de maneira a situar o candidato no período adequado ao seu aprendizado/saber profissional.

2.12 METODOLOGIA

A organização curricular é constituída por módulos/trimestre de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade e o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências. Desta forma, a metodologia do ensino a distância da FIP, foi desenvolvida para que os estudantes tenham acesso ao curso em Gestão em Segurança Privada a distância, disponibilizado pela internet pelo portal de estudos: AVA e também por meio de materiais didáticos físicos (livros e DVDs) reparado por professores qualificados e renomados.

Um sistema de ensino a distância, para um funcionamento eficaz, deve ser adaptado ao aluno, da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante, tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

Willis (1992) sugere estratégias para satisfazer as necessidades dos estudantes que serão adaptadas e aproveitadas pela equipe da FIP, na execução do plano didático para obter maior interação dos alunos no curso. São elas:

- ✓ Alertar os alunos para os novos padrões de comunicação a serem utilizados no curso, fazendo sentirem-se confortáveis com esses padrões;
- ✓ Informar sobre o curso e o perfil profissional de saída;
- ✓ Ser sensível aos diferentes estilos de comunicação e às várias formações culturais (domínio de línguas, hábitos, costumes e outros);
- ✓ Alertar o aluno a assumir papel ativo no curso e responsabilidade pela própria formação, a importância da autodisciplina e demais papéis que tem a desempenhar na aprendizagem a distância;
- ✓ Ajudar os alunos a se familiarizarem e sentirem-se confortáveis com a tecnologia de ensino, preparando-os para resolverem os problemas técnicos que surgirem, concentrando-se na solução dos problemas em conjunto;
- ✓ Observar o cumprimento dos prazos.

Portanto, tanto a interação como a interatividade são aspectos importantes para garantir a qualidade e eficácia do processo formativo a distância e manter o aluno participante ativo no processo, além de permitir ao professor e/ou tutor identificar e atender as necessidades individuais dos alunos, ao mesmo tempo em que se possibilita um fórum de sugestões para o aprimoramento do curso

Assim, devem-se considerar as estratégias para a interação e o feedback para o aluno:

- ✓ A integração de vários meios de interação: telefone, fax, computador para acesso a ferramentas de comunicação como correio eletrônico, chats, videoconferência e Ambiente Virtual de Aprendizagem, para contato individual e a tutoria mesclada com encontros presenciais e virtuais;
- ✓ O contato com cada local (ou estudante), com regularidade, especialmente no começo do curso;
- ✓ Comentários detalhados sobre as tarefas por escrito, indicando fontes adicionais para informação suplementar. Devolver as tarefas sem demora, usando correio eletrônico ou Ambiente Virtual;
- ✓ O estabelecimento de horas de atendimento aos estudantes;
- ✓ Ao iniciar o curso, solicitar que os alunos estabeleçam contato com o professor e interajam entre si através de correio eletrônico, telefone ou outro meio, para que se sintam à vontade com o processo;

- ✓ O uso de questões pré-aula para promover e encorajar o pensamento crítico e a participação por parte de todos os alunos. Compreender que, para aprimorar padrões de comunicação insatisfatórios, demanda tempo;
- ✓ A apresentação das anotações pelos alunos, com frequência, de modo que mantenham um diário de pensamentos e ideias sobre o conteúdo do curso, sobre seus progressos individuais e outras preocupações;
- ✓ A utilização de cartões previamente selados e endereçados e conversas telefônicas, online, ou outro meio, fora do horário de aula para obter feedback sobre o conteúdo, relevância, andamento, apresentação de problemas e outras preocupações pedagógicas;
- ✓ A garantia da participação de todos os estudantes nos encontros presenciais ou por videoconferência, desencorajando, educadamente, aqueles que são monopolizadores;
- ✓ O uso de um “facilitador” em cada grupo para estimular a interação dos alunos que se mostrarem hesitantes em fazer perguntas ou participar. O facilitador pode agir como sendo os “olhos e ouvidos” do professor nos polos remotos

Interação Presencial

A interação presencial será realizada em dois encontros presenciais por trimestre, um na primeira semana e outro na avaliação presencial. Esses encontros são fundamentais para que os alunos possam perceber as disciplinas e seus respectivos tutores de maneira real e autêntica.

Além desses encontros os cursos da EaD da FIP terão as seguintes atividades presenciais ao longo dos trimestres e semestres acadêmicos: aulas inaugurais, tutoria presencial, jornadas acadêmicas e encontros para a distribuição de conteúdo dirigido (aulas de revisão, aulas temáticas etc.) que ampliam o espaço de aprendizagem e interação dos alunos.

Nessa perspectiva, os alunos terão acesso a cursos livres, a seminários e palestras presenciais e virtuais, a eventos acadêmicos, além de atividades de extensão para o seu envolvimento e desenvolvimento acadêmico.

2.12.1 Metodologia de ensino

Metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão os espaços das aulas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas.

A metodologia se expressa por meio da construção de exercícios/atividades que enriquecem o conteúdo com referências na experiência e no contexto do educando e a indicação dos recursos instrucionais mais aderentes para desenvolver as competências, as habilidades e as atitudes requeridas pelos objetivos dos planos de ensino das disciplinas do curso.

No ensino a distância da FIP a motivação dos alunos para a aprendizagem é um eixo norteador, uma preocupação constante, portanto, alguns princípios são defendidos e sustentam o seu modelo acadêmico:

- A interação entre o aluno e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis;
- A interação entre aluno e conteúdo instrucional deve resultar sempre na estimulação da percepção e a da cognição do aluno, viabilizando a construção de uma aprendizagem significativa, independente do seu estilo e rota de estudo;
- Na interação entre aluno e tutor, a mediação pedagógica e a aprendizagem colaborativa devem ser os princípios norteadores, incentivando a busca do conhecimento.
- As interações entre o aluno e seus pares são elementos estimuladores da participação ativa em todas as atividades propostas, criando condições para a construção de novos conhecimentos aplicáveis ao cotidiano das pessoas e da sociedade.

O modelo metodológico adotado para a educação a distância da FIP constitui uma alternativa para construir o conhecimento significativo, por meio de um ensino contextualizado e integrador que contribua para a formação de profissionais com perfis de competências globalizadas e cidadãos sociais e politicamente conscientes.

Em oposição ao ensino fragmentado, numa noção reducionista de partes isoladas e separadas do todo, onde os fatos acontecem separadamente, busca-se no ensino a distância a incorporação dos problemas do cotidiano ao currículo e a

interligação dos saberes, a contextualização de cada conhecimento. Isso significa ter condições de refletir, analisar, tomar consciência do que sabemos e do que ainda não temos conhecimento.

Assim, a metodologia do ensino a distância da FIP não se encontra concebida meramente na transmissão de conteúdos e informações, embora a informação seja fundamental. Ela deverá ir muito além, pois a emancipação, pessoal e social, requer muito mais do que isso; ela exige a capacidade de construir e reconstruir conhecimentos, ou seja, ela tem o compromisso com o desenvolvimento da autonomia crítica e o protagonismo do aluno.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- Viabilizem posicionamentos críticos;
- Proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- Definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- Provoquem a necessidade de busca de informação;
- Enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- Otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- Dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- Desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- Tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

A PBL é “uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativa, construtivista e contextualizada, na qual situações-problema são utilizadas para iniciar, direcionar e motivar a aprendizagem de conceitos, teorias e o desenvolvimento de habilidades e atitudes no contexto de sala de aula, isto é, sem

a necessidade de conceber disciplinas especificamente para esse fim” (RIBEIRO, 2010, p. 10).

Foi originalmente concebida para o ensino de medicina na Universidade McMaster (MCMASTER, 2013). Entretanto, por diversos anos, vem sendo utilizada por algumas instituições em seus diversos cursos nas mais diferentes áreas, como é o caso da Victoria University em Melbourne Austrália (VICTORY UNIVERSITY, 2013), a University of Manchester no Reino Unido (UNIVERSITY OF MANCHESTER, 2013) e a Maastricht University na Holanda (MAASTRICHT UNIVERSITY, 2013).

É importante ressaltar que a metodologia será um sucesso sempre que o(s) problema(s) for(em) bem articulado(s) com a teoria e a prática profissional (mais próximo possível), o que inibirá que obstáculos da “experiência primeira” não aconteçam na busca da solução do(s) problema(s), como relatado por Soares (2011).

Dessa forma, os alunos ampliarão o entendimento do problema em um primeiro momento sem se preocupar com a solução do mesmo, seguido de estudo(s) individualizado(s) e em grupo, e finalmente, na busca da solução do(s) problema(s) a ser encontrada pelo grupo. É importante ressaltar que nem sempre a solução é “fechada”, o que contribui mais uma vez para que “surpresas” ou novas descobertas possam acontecer durante o processo de ensinagem nessa metodologia.

Metodologia da Problematização (MP)

A MP envolve em geral apenas uma disciplina e a realidade é o ponto de partida e de chegada. Dessa forma, a aprendizagem dar-se-á por meio da solução de problemas e situações reais que o futuro profissional poderá enfrentar. Na MP, o conhecimento científico é buscado certamente nas literaturas e nas consultas com especialistas, mas também na realidade onde o problema está ocorrendo, ou seja, é natural o uso de técnicas não convencionais construindo o conhecimento que envolve o campo social, político e ético (BERBEL & GAMBOA, 2012).

Tal conhecimento é adquirido na etapa da “teorização” na busca de pontos chave e culmina em uma hipótese, e esta é aplicada à realidade. Se solucionado o problema, encerrasse a atividade, caso contrário, recomeça o ciclo. Por se tratar

da realidade, intervenções podem afetar os resultados. Portanto, o ensinante terá que selecionar a realidade com potencial para que tal conhecimento seja ministrado. Mais uma vez, pode-se afirmar que a “interferência”, em maior ou menor grau do professor-facilitador, ditará o sucesso da implantação dessa metodologia, uma vez que o obstáculo da “experiência primeira” não é desejável na solução do(s) problema(s) por meio da MP (SOARES, 2011).

Orientação por Meio de Projetos (OMP)

A OMP consiste na produção de projetos propostos pelo docente, que para a sua confecção utiliza todo o conteúdo da disciplina ministrada. Dessa forma, o aprendente tem o ensinante apenas como um professor-orientador. Os resultados dos projetos propostos devem ser próximos aos esperados pelo docente, tornando possível assim sua avaliação. Essa metodologia é mais “perigosa” no sentido que o obstáculo da “experiência primeira” e do “conhecimento generalizado, fechado” pode ficar evidenciado (SOARES, 2011). Em especial, isso acontece sempre quando o docente “orienta” seus alunos na busca de uma solução do(s) projeto(s) muitas vezes estruturada por técnicas e padrões pré-estabelecidos, muito comuns no Curso de Gestão de Segurança Privada –EaD e que, muitas vezes, é até compreensível no mundo do trabalho.

Nesse contexto, fica mais fácil afirmar que essa metodologia é muito útil quando aplicada corretamente nas disciplinas específicas e optativas, geralmente disponíveis ao aluno no final dos cursos de graduação com aplicação no mundo do trabalho.

2.12.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção

No curso de Gestão de Segurança Privada–EaDa flexibilidade está presente, nas atividades complementares e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão. Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e

principalmente por meio de projetos que possam vir a ser implementados pelo Colegiado competente da Faculdade, projetos estes que se construirá em trabalhos em comum acordo a cada módulo do curso ou específico de cada disciplina, envolvendo grupos de disciplinas e também, nos laboratórios de informática e laboratórios específicos. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

O curso de Gestão de Segurança Privada–EaD compreende que o conhecimento resulta de uma construção contínua e se produz a partir do desenvolvimento de conteúdos integrados de forma progressiva e cumulativa.

O curso de Gestão de Segurança Privada–EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, incentiva aos professores que adotem também práticas pedagógicas participativas. Desta maneira, os professores utilizam metodologias por meio de métodos e técnicas de ensino para desenvolvimento de competências relativas ao ato de se relacionar, de liderar e de valorizar a busca do conhecimento permanente.

Assim, a metodologia utilizada no curso de Gestão de Segurança Privada–EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP faz com que os professores:

- Atuem como facilitadores e orientadores do processo de ensino-aprendizagem;
- Estejam conscientes de que a educação é uma prática social transformadora (uma entre várias possíveis);
- Promovam a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido historicamente e socialmente;
- Sejam entusiastas para despertar a atenção dos alunos em relação ao que estão ensinando;
- Desenvolvam e apliquem estratégias de ensino, por meio de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Serão utilizadas linguagens de maneira clara e explícita, evitando e controlando possíveis mal-entendidos e incompreensões, proporcionando uma rede comunicativa, negociando e compartilhando conhecimentos.

Os acadêmicos deverão ter conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, sabendo o que o professor quer deles, que meios de ajuda serão proporcionados e que critérios avaliativos serão aplicados, por meio do plano de ensino previamente referido.

2.12.3 Interdisciplinaridade

Um projeto pedagógico engajado na democratização social e cultural tem a função e a responsabilidade de garantir ao aluno o acesso aos saberes necessários para o desenvolvimento e o aprimoramento do uso das línguas, bem como promover a reflexão interdisciplinar, transversal e transdisciplinar dos conteúdos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

O processo da interdisciplinaridade é linear e fundamenta-se na integração de conhecimentos, resultante da articulação entre as disciplinas, evitando a abordagem isolada de tópicos compartimentalizados. O processo da transversalidade é descontínuo e aponta para a incorporação no currículo dos diversos saberes – conteúdos de ciências afins – filosofia, psicologia e conhecimentos relacionados ao saber cultural do aluno. Na articulação de tais processos, efetua-se a dimensão do aprender a conhecer “dimensão da transdisciplinaridade”, ponto da aquisição de um dado conhecimento, é o conhecer, busca contínua do desenvolvimento pelos processos mentais da argumentação, comparação, interpretação, observação; estimulando ao pensar criativo e reflexivo sobre a realidade, possibilitando o criar, o definir, o construir conhecimento: em síntese, colaborando na construção das identidades e favorecendo a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

O curso de Gestão de Segurança Privada–EaDprevê, então, no Projeto Pedagógico, uma proposta para um modelo de educação cuja trajetória direcione-se no sentido da interdisciplinaridade entre os conteúdos “princípio da indissociabilidade para que a formação acadêmica, teórico-prática, não fragmente os saberes das diversas áreas necessárias à formação profissional, viabilizando as relações de interdependência entre os conteúdos. Este eixo promove a integração entre a teoria e prática, envolvendo todo o fluxo das disciplinas, sistematizando o duplo enfoque da pesquisa como construção do saber, e o da prática docente, a

partir da própria estrutura interna de todas as disciplinas do curso. O segundo eixo fundamenta-se no princípio da transversalidade, considerando-se que o conhecimento não acontece de forma retilínea e ordenada, mas a partir do conjunto de experiências/vivências que envolvem a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se da mobilidade entre os saberes, um fluxo que pode seguir qualquer direção, permitindo qualquer trânsito de ideias. Neste novo contexto, a noção da escola é ampliada -- não é mais entendida como o único lugar da aprendizagem”, dando acesso a qualquer espaço social, inclusive o espaço do trabalho, o que possibilita que temas transversais de interesse particular e do grupo, da vida e da sociedade adentrem nos saberes desenvolvidos e próprios de cada área comum e específica por meio da realização de estudos integrados, de projetos e de atividades científico acadêmicas, de extensão e culturais; buscando através de uma formação continuada o estabelecimento das conexões entre as áreas do saber. O terceiro eixo é o da transdisciplinaridade, que esboça um movimento progressivo de superação. Superação é o termo chave para se compreender o processo da educação. É um movimento de síntese, no qual tudo que foi apreendido é articulado, condição intrínseca do conhecimento.

2.12.4 Transversalidade

De acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira.

Será trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação ético-raciais e a cultura Afro Brasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais” (dentro da mesma situação) independente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos temos os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a

proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente poderá exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam promover a consciência para estes assuntos.

Estaremos aguçando assim o senso crítico dos educadores, educando, e sociedade de tal modo que tanto a escola como os sujeitos sociais tornem-se promotores de valores socioambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extra econômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.

A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Trataremos estes assuntos dentro da faculdade também como componentes curriculares de disciplinas ministradas para que possam ser melhor trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disto abordaremos também nas semanas de curso tema voltados para estes assuntos para visar uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente.

2.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No âmbito das Atividades Complementares serão desenvolvidas as seguintes atividades extra curriculares: leitura orientada e supervisionada, participação em eventos na área de Gestão, tais como: jornada e semana acadêmica, congresso, seminários, simpósios, outras atividades acadêmicas como teatros, cinema, feiras e viagens culturais, visitas a museus, comunidade, parques culturais e temáticos e, cursos de Extensão dentre outras atividades que possibilitam ao aluno aprofundar seus estudos numa área específica de seu interesse além de propiciar sua iniciação no universo de produção de divulgação do conhecimento através da pesquisa acadêmica, sendo mais um dos meios de articulação entre teoria e prática da sua formação. Todas as atividades serão desenvolvidas em horário diferenciado do funcionamento do curso, diretamente relacionadas às disciplinas do semestre em curso.

A realização dessas atividades será organizada pela coordenação e professores, a escolha destas atividades estará diretamente ligada ao curso. A carga horária das atividades será de 80 horas no total do curso. Ao final de cada semestre o aluno entregará a coordenação do curso um relatório das atividades, devidamente documentado com recibos de inscrição que comprove a participação do aluno na atividade e com certificados que comprovem a carga horária.

As atividades complementares serão desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de iniciação científica e ao ensino; e como instrumento de iniciação profissional.

A responsabilidade pela normatização das atividades complementares será de competência do colegiado de curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e com as do MEC. As atividades complementares serão computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares e as modalidades admitidas serão divulgadas pela direção e coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno. As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do Colegiado de Curso e das Coordenação, das habilidades, conhecimentos e competências do

aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Elas têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional, cuja realização é indispensável à colação de grau.

2.13.1 Cumprimento das Atividades Complementares

Para atender o cumprimento das 80 (oitenta) horas de atividades complementares, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, aproveitará atividades realizadas pelo aluno, vinculadas à sua formação, visando a complementação dos conteúdos ministrados e/ou à atualização permanente dos alunos acerca de temas emergentes ligados a Gestão de Segurança Privada.

Será considerado pela faculdade como atividades complementares à realização de projetos de extensão; viagens de estudo; palestras; seminários ou fóruns; módulos temáticos etc.

As atividades complementares não substituem as atividades de ensino à distância e/ou presencial, principalmente em relação aos conteúdos profissionalizantes. O aluno deverá necessariamente optar no mínimo, por três diferentes espécies de atividades complementares.

A Coordenação do Curso, em conjunto com o docente encarregado de coordenar as atividades complementares, poderão estabelecer um cronograma próprio para a realização das atividades de um determinado período, estipulando datas de realização e reorientando-as de acordo com as necessidades teóricas-práticas.

O acadêmico deverá requerer a averbação das atividades complementares, através da submissão do relatório ou comprovante apropriado, devidamente preenchido no portal AVA, junto ao docente responsável pelas atividades complementares, que se encarregará de arquivar a documentação junto à Secretaria Geral, para que esta proceda ao devido registro, inclusive no Histórico Escolar do aluno.

2.13.2 Atividades Obrigatórias

Atividades que estejam relacionadas à Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Número de horas para convalidação em Atividades Complementares (obrigatoriamente - 40 horas em atividades). Só será permitida a colação de grau do aluno que comprovar as horas deste eixo.

a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA-EAD

Art. 1º As Atividades Complementares previstas nos Cursos de Graduação da Faculdade são obrigatórias e categorizam-se em três grupos:

- I Grupo 1 - Atividades de Ensino;
- II Grupo 2 - Atividades de Extensão;
- III Grupo 3 - Atividades de Pesquisa.

Parágrafo único. Os alunos, obrigatoriamente, deverão distribuir a carga horária das atividades complementares em, pelo menos, dois dos grupos acima indicados.

Art. 2º As Atividades Complementares terão carga horária global prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Instituição, devendo ser cumpridas durante sua integralização.

Art. 3º As Atividades de Ensino, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

- a) Disciplinas e/ou cursos oferecidos pela própria Faculdade, mas não previstas no Currículo Pleno do Curso;
- b) Cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições, desde que com anuência prévia da Coordenação do Curso;
- c) Monitoria em disciplina vinculada a área do respectivo Curso.

Art. 4º As Atividades de Extensão, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, dividem-se em:

- a) Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares;
- b) Estágios extracurriculares;
- c) Participação em ações de extensão patrocinada pela Instituição de Ensino;
- d) Participações em audiências, limitados a 20 h.

Art. 5º As Atividades de Pesquisa, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Iniciação científica;
- b) Trabalhos publicados em periódicos, com tema vinculado à área do Curso, até 40 horas para cada um.

Art. 6º As Atividades Complementares serão supervisionadas pela Coordenação do Curso ou por órgão especialmente criado pela faculdade, ao qual caberá:

- a) Estabelecer e divulgar, com a anuência do Colegiado do Curso, o Plano de Atividades Complementares a ser desenvolvido anualmente pela Faculdade;
- b) Exigir certificado de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios de desempenho e outros documentos vinculados às referidas atividades;
- c) Analisar o documento apresentado pelo aluno para comprovar a realização de cada Atividade Complementar e, se considerá-lo suficiente, rubricá-lo e encaminhá-lo à Secretaria Geral para registro na Ficha do Aluno.

§ 1º Os documentos comprobatórios das atividades Complementares depois de rubricados pelo Coordenador e encaminhados para registro na Ficha do Aluno, permanecerão em sua Pasta para posterior expedição de Diploma.

§ 2º A Coordenação abrirá prazo de um mês ao final de cada semestre letivo, para recebimento das solicitações de aproveitamento das Atividades Complementares, devendo publicar sua decisão na primeira semana do semestre subsequente.

Art. 7º Os casos omissos, assim como os recursos interpostos, serão apreciados pelo Colegiado do Curso, cabendo recurso ao Conselho Superior da Faculdade.

2.14 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

2.14.1 Avaliações Externas

No que se refere às avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) existem duas formas de avaliação a considerar o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito

2.14.2 Autoavaliação

O Processo de autoavaliação estabelecido pelo PPC é organizado considerando os princípios estabelecidos e as categorias indicadas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e uma coordenação específica para a condução dos trabalhos.

O processo de avaliação institucional realizado pela IES será semestral, sendo que no primeiro semestre letivo é desenvolvido o processo de auto avaliação dos cursos, por meio do qual se busca investigar e determinar a qualidade de gestão do Coordenador de Curso, sua integração com a equipe de trabalho e condições de infraestrutura dos cursos e da IES por meio da aplicação de questionário ao corpo discente, docente e técnico administrativo.

No segundo semestre tem-se a continuação do processo de Avaliação Institucional, mais abrangente, em conformidade com as diretrizes e dimensões fundamentadas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulação e acompanhamento das atividades da Comissão por meio da emissão de relatórios com periodicidade anual, inseridos no sistema e-MEC.

A Metodologia do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem início com a Campanha de Sensibilização, que estimula os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com a Instituição. Em seguida, as informações são coletadas por meio de formulários elaborados pela CPA e inseridos no sistema acadêmico para que possam ser respondidos de acordo com o sistema e registro acadêmico.

Após o período de aplicação dos formulários, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Posteriormente, são elaborados relatórios que, em momento específico, obedecendo às formalidades legais, são entregues à Diretoria da IES e aos gestores de cursos, além da Diretoria Administrativa, em se tratando de corpo técnico-administrativo.

Os resultados são consolidados em formas de gráficos e por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão a respeito dos mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas através de reuniões sistemáticas e periódicas junto ao NDE e Colegiado em conjunto com a Direção e CPA, o que gera a constituição de outro documento chamado de “Plano de Melhorias”, cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas à curto, à médio ou à longo prazo.

O Plano de melhorias é usado como forma de proporcionar à contínua melhoria do curso, através das análises dos resultados obtidos.

Como parâmetro adota-se, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, objetivando observar a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos, bem como a perceber se a instituição está caminhando em direção coesa à redução de suas carências.

Isso em razão dos formulários identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam na satisfação do resultado de exames, a exemplo do ENADE.

Posteriormente, a CPA, viabiliza, de modo democrático, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios estes que especificam os pontos fortes e fracos, e também informam, a exemplo dos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

O processo de autoavaliação devidamente implantado por meio de uma oitiva democrática (técnicos-administrativos, alunos e professores) com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância permite

a IES oferecer a si mesma, informações necessárias para desenvolver o PPC de acordo com as orientações do MEC garantindo um ensino e aprendizagem de qualidade.

2.14.3 Avaliação do Curso

O processo de avaliação do curso tem caráter educativo e pedagógico, deve motivar, constantemente, a melhoria da qualidade do curso por meio de ação democrática, fundada na participação e corresponsabilidade de todos.

A avaliação, como um processo formativo do curso, propiciará a identificação de desvios e correção de rumos, bem como a revisão e inovação de procedimentos direcionados a mudança de postura e à consolidação de uma cultura pedagógica mais adequada à missão do curso e da Faculdade.

Nesta perspectiva, a avaliação de curso na IES tem a finalidade de consolidar ações que garantam:

- Constante repensar do curso;
- Coerência das ações educativas com a missão da Faculdade;
- Coerência entre o proposto no Projeto de Curso e o vivenciado no cotidiano da sala de aula;
- Coerência entre o perfil profissional constante do projeto pedagógico e o desenvolvido pelo curso;
- Integração das diferentes ações de cada um dos cursos;
- Coerência dos planos de ensino e do projeto de curso;
- Corresponsabilidade de cada sujeito envolvido no processo educativo.

A avaliação de curso será realizada anualmente por todos os alunos matriculados e tem como objetivos:

- Buscar a constante qualidade das ações do curso;
- Provocar reflexões que redirecionem as ações e a superação ou minimização dos problemas levantados;
- Subsidiar as decisões acadêmico-administrativas no âmbito do curso;
- Aprofundar o conhecimento de aspectos detectados nas Avaliações Institucional anteriores;
- Colher subsídios complementares para a Avaliação Institucional.

2.14.4 Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O acompanhamento do trabalho docente ocorre por meio do Ambiente Virtual de Descrição dos atores. Cada ator envolvido no processo EaD desempenha, conforme normas estabelecidas para o EaD, funções específicas de acordo com o cargo que ocupa, conforme se relaciona a seguir.

Coordenador de Curso

- coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- participar do grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos; em conjunto com o professor;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- verificar —in loco bom andamento dos cursos;
- acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de pólo;

Coordenador de Tutoria

- participar das atividades de capacitação e atualização;
- acompanhar o planejamento e o desenvolvimento processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- verificar —in loco o bom andamento dos cursos;

- acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no curso;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

Professor Conteúdista

- elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância;
- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;

Professor Formador – Mediador

- desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso;
- coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;

- participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância.
- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;;
- desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à Coordenação do Curso, ou quando solicitado.

Tutor Presencial e a Distância

- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 48 horas;
- estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações.

Demais atores do Curso

Com o intuito de manter a qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão em Segurança Privada na modalidade à a distância, como padrão estipulado para os cursos presenciais optou se por instituir também uma coordenação do curso presencial para o curso a distância, quais sejam:

Coordenação de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA;

E as atribuições destes atores estão definidas pelas normas do ensino do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que é uma ferramenta que possibilita ao docente disponibilizar Planos de Ensino, aulas ministradas, atividades acadêmicas, promover debates e fóruns, disponibilizar vídeos, postar textos possibilitando a interação professor/coordenação de curso e aluno de forma virtual.

Outra forma de acompanhamento do trabalho docente é por meio da CPA que traça o perfil do aluno ingressante, com objetivo de subsidiar os coordenadores e professores e tutores na atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e na atualização ou elaboração dos Planos de ensino e Planejamento das aulas.

Esta atualização dos Planos de Ensino e aula são avaliados, supervisionados e aprovados pelos coordenadores via portal, uma vez que são disponibilizados para a gestão institucional e para os alunos. Também a avaliação do planejamento e execução o trabalho docente é realizado pela CPA no processo de autoavaliação institucional, realizado semestralmente e com retorno aos docentes.

2.15 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As transformações operadas no âmbito da sociedade, provenientes, em grande medida, do acelerado desenvolvimento tecnológico experimentado nas últimas décadas, vêm exigindo a construção de novo *habitus* didático-pedagógico. Tudo isso implica, diretamente, na garantia de acesso às informações, criação e desenvolvimento de um ambiente científico e tecnológico, cabendo às instituições de ensino superior atuar no sentido de criar cursos e centros de extensão que possam contribuir, a médio e longo prazo, para o novo perfil do profissional requerido pelo mercado, que exige novas habilidades e aptidões.

A evolução tecnológica aplicada à educação é um fator presente dentro do planejamento acadêmico da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Apropriar-se

de novas tecnologias e agregar valor na oferta de conteúdos e atividades será uma busca constante da instituição. As ferramentas tecnológicas como facilitadores da relação professor (a) /aluno (a) e como fatores de flexibilização da oferta de disciplinas e currículos são hoje fatores de diferenciação e aproximação do novo contexto educacional. Contexto hoje de novas realidades pedagógicas com linguagem, desenho e formatação própria. Criar situações de interação pedagógica e superação das dificuldades inerentes ao processo é um desafio que precisamos enfrentar com novos recursos, novas habilidades e diferentes combinações de ferramentas e recursos tecnológicos.

O ensinar e o aprender estão sendo desafiados como nunca antes. Há informações demais, múltiplas fontes, visões diferentes de mundo. Educar hoje é mais complexo porque a sociedade também é mais complexa e também o são as competências necessárias. As tecnologias estão hoje ao alcance do estudante e do professor.

Os espaços acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP vêm sendo reestruturados de forma a oferecer a conectividade através da rede sem fio. Com a conectividade o acesso às redes virtuais e outras tecnologias possibilitará a organização das aulas dentro e fora da sala de aula.

É com o propósito de participar na construção dessa nova realidade, cumprindo o seu papel de instituição de educação, que a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, implementou, considerando o conjunto das justificativas apresentadas, no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD como possibilidades de enfrentar os desafios impostos pela nova ordem econômica mundial e contribuir para maximizar a competência individual e coletiva diante das perspectivas amplamente favoráveis para seja para o profissional/professor, para o gestor, tendo em vista o grau de competitividade alcançado no mercado de trabalho, mobilizando-se no sentido de possibilitar uma formação sintonizada com o seu tempo e com as demandas e expectativas da sociedade.

A Instituição disponibiliza a seus alunos o laboratório de Informática equipado com máquinas com acesso à internet.

Os docentes possuem uma sala de professores e sala do NDE, com equipamentos de informática, todos com acesso à internet. Vale ressaltar que aos

professores são disponibilizados também, através de agendamento, os recursos audiovisuais e de multimídia.

Os docentes e discentes da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP possuem a sua disposição terminais de computadores existentes na biblioteca, todos para consulta ao acervo da biblioteca e trabalhos de pesquisa e estudos acadêmicos.

Assim sendo, em consonância com o cenário atual, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP pretende utilizar algumas ferramentas tecnológicas disponíveis para a busca pela excelência no seu processo ensino-aprendizagem. A ideia é estimular a comunicação instantânea, mantendo a sinergia física entre alunos e professores de maneira atrativa, colaborativa, criativa e dinâmica, extraindo o máximo de seus benefícios e que estes passem a ser uma extensão da sala de aula na busca por mais conhecimento, vez que abrem novas alternativas de aprender e ensinar.

Nesta assertiva, entre as principais ações de interatividade da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, com o meio digital, destaca-se o compromisso desta em incentivar e treinar os docentes para o uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem como suporte tecnológico inovador, na sua ação didática de sala de aula presencial, de maneira que até o final de 2023, já estando, até lá, todos os cursos reconhecidos os docentes estejam desenvolvendo atividades com carga horária pelo método semipresencial.

Ainda, dentro do mesmo prazo, inserir também nas suas atividades acadêmicas canais de comunicação online, intermediados por recursos físicos, com o objetivo de promover aprendizagem e interatividades a se falar dos seguintes:

- I. Internet;
- II. Fórum – Chats;
- III. Blogs - Listas de Discussão;
- IV. E-mails;
- V. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA e AVP): Moodle;
- VI. Google Docs – documentos online, e;
- VII. Redes Sociais.

Desta forma, com o auxílio dos atuais recursos tecnológicos, que dispomos, e muitos outros que certamente estarão por vir, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP acredita ser possível que educador e educando ampliem seus conceitos e estreitem suas relações físicas e virtuais, colaborando significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz.

2.16 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é o elo entre as palavras e a realidade. A função principal deste é suprir a ausência do professor. Por isso, apresenta condições que facilitam um “diálogo didático”, servindo para orientar o aprendizado, proporcionando ajuda para entender eficazmente os conteúdos e propor espaços para participação e contextualização para a construção do conhecimento.

Os cursos propostos em EaD serão realizados com base no material didático (livros e videoaulas) e com o suporte por meio do Portal AVA. O PDF do livro estará disponível para download, as videoaulas serão assistidas no próprio computador (vídeo streaming), além de estarem disponibilizadas também em DV ou VMP (cabe ao aluno escolher o formato mais adequado aos seus estudos). Todo material está estruturado de forma auto explicativa, o que vai ao encontro da proposta metodológica. Para organizar o auto estudo, também é disponibilizado no AVA, o calendário com a indicação do conteúdo a ser estudado.

Sobre o material didático:

1. Livros: Elaborados por professores qualificados, revisados e editados para esta metodologia de ensino. Os livros estão disponíveis em formato PDF.
2. Videoaulas: São aulas gravadas em estúdio por conceituados professores e editadas para que sejam veiculadas em forma de videoaulas. É de fundamental importância este recurso audiovisual no processo de aprendizagem, uma vez que além da explanação dos conteúdos, contam com enquetes, vinhetas, animações, entrevistas, depoimentos de profissionais da área, etc. As videoaulas estão disponíveis no Portal AVA, ou VMP.
3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado Impactoead é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância. Fazendo uso da tecnologia como uma ferramenta de mediação entre professores e alunos, que permite o esclarecimento de dúvidas, aplicação de exercícios de fixação, reforço e acompanhamento de desempenho individual.

2.16.1 Sistema de Controle, Produção e Distribuição

O material didático audiovisual é gravado por autores renomados e com experiência na formação de milhares de alunos. A videoaula possibilita a

recapitulação de conteúdos para melhor assimilação. O material didático desenvolvido é composto por livros que podem ser impressos ou acessados pela internet. O material didático (audiovisual e escrito), é acessado pelo Portal AVA, uma plataforma exclusiva que contempla as necessidades de desenvolvimento e autonomia dos estudantes. Esse ambiente virtual possui livros digitais, videoaulas, atividades acadêmicas e materiais de apoio que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

Todos os alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da FIP, possuem acesso ao material didático composto por livros em PDF e videoaulas, que contemplam todo o conteúdo do curso, permitindo um aprendizado flexível e eficaz. Esse material é disponibilizado diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com a matrícula feita pelo aluno.

Apesar dos avanços intelectuais e de informação com o advento da tecnologia, o livro ainda é fator de importância para o desenvolvimento da sociedade e para o crescimento intelectual dos indivíduos, assim como as videoaulas, que auxiliam na disseminação do conhecimento em locais afastados dos grandes centros urbanos.

2.17 AVA – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A Faculdade Impacto de Parangatu – FIP, tem a assessoria da Editora InterSaberes para o conteúdo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD. Esta Editora é especializada em conteúdos universitários. Esta editora possui um catálogo com mais de 1.000 obras nas áreas de educação, negócios, ciências sociais, letras e capacitação profissional.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância, fazendo uso da tecnologia como uma ferramenta de mediação entre professores e alunos, permitindo o esclarecimento de dúvidas, aplicação de exercícios de fixação, reforço e acompanhamento de desempenho individual.

A InterSaberes oferece conteúdo de qualidade, autores de renome, uma grande variedade de temas e títulos, linha gráfica moderna e atraente em diferentes formatos, mídias e suportes.

Desenvolvido para as disciplinas semipresenciais e para os cursos à distância da FIP é ferramenta eficiente para a transmissão de conteúdos on-line,

pois possui recursos que possibilitam a integração de materiais de profissionais renomados. Com interface intuitiva, versátil, possibilita o acesso aos livros digitais e videoaulas por computadores e diferentes dispositivos móveis. Quanto às características gerais e técnicas do AVA da FIP:

1. A estrutura tecnológica do AVA da FIP é baseada em cloud computing³;
2. O servidor do sistema utiliza plataforma em nuvem, utilizando o maior player atual, ou seja, Amazon AWS⁴, baseando-se no modelo IaaS (Infrastructure as a service⁵);
3. O Monitoramento, por sua vez, é ativo 24x7, isto é, ininterrupto, provendo escalabilidade de acordo com a necessidade e sem limites;
4. O Backup é realizado diariamente, onde são gerados snapshots⁶ e armazenados em nuvem, além dos backups providos por versionamento;
5. Gerenciamento centralizado para proteção de vírus utilizando McAfee (proteção contra vírus, malwares, estouro de buffer⁷ e DLP – Data Loss Prevention⁸);
6. Sistema operacional Linux com Nginx + PHP-FIP para www. E Sistema operacional Windows com SQL Server Standard para banco de dados;
7. Administração de Sistema Operacional: Os serviços de administração de sistema operacional são realizados por equipes de arquitetos certificados pela Amazon AWS;
8. Banda Internet: Ilimitada.

2.18 NÚMERO DE VAGAS

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD oferta 400 vagas na modalidade de Ensino à Distância - EaD. Tal proposta toma como base a realidade local, pois é proporcional à necessidade da região a ser atendida pelo curso e está adequada à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

³ O conceito de computação em nuvem (em inglês, cloud computing) refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade.

⁴ Amazon Web Services (tradução livre: Serviços Web da Amazon), também conhecido como AWS, é uma plataforma de serviços de computação em nuvem, que formam uma plataforma de computação na nuvem oferecida pela Amazon.com.

⁵ Infraestrutura como serviço.

⁶ Cópia instantânea de volume ou captura instantânea de volume.

⁷ Em segurança computacional e programação, um transbordamento de dados ou estouro de buffer (do inglês buffer overflow ou buffer overrun) é uma anomalia onde um programa, ao escrever dados em um buffer, ultrapassa os limites do buffer e sobrescreve a memória adjacente.

⁸ Prevenção de perda de dados.

III. CORPO DOCENTE

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso irão contar com o Núcleo docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões são devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

Composição do Corpo Docente:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Lizandro Poletto	Doutor/ PhD	Integral	Direito/ GRH/ Pedagogia/ Teologia/ Letras
02	Alciano Paula Pereira Guimarães	Especialista	Parcial	Administração
03	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
04	Cássia Rodrigues dos Santos	Doutora	Parcial	Letras
05	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Integral	Engenharia, Física, Direito, Pedagogia
06	Girlandia Rodrigues dos Santos	Especialista	Integral	Pedagogia/ Letras
07	José dos Reis Júnior	Mestre	Parcial	Educação Física
08	Maria Raimunda Pinto Cardozo	Mestre	Integral	Administração
09	Rodrigo Corrêa Pires	Mestre	Parcial	Direito

10	Roseli Vieira Pires	Doutora	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia/ Direito
11	Suelma Rodrigues Duarte	Mestre	Parcial	Administração

3.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Segurança Privada–EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, atenderá em sua plenitude às atribuições acadêmicas decorrentes de sua criação e atuação. É composto por cinco docentes vinculados ao curso, com significativa atuação profissional e de magistério, possuindo amplo conhecimento da concepção da proposta pedagógica do curso.

O perfil do Núcleo Docente Estruturante do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é coerente com o PPC, bem como, detentor de visões empreendedoras, analítica, crítica e ética da área profissional direta ou indiretamente ligada à atividade do setor e à macro área de concentração profissional.

Os professores indicados para o NDE do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir o bom nível de interação entre discentes e docentes. Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e para as quais foram recrutados, levando-se em consideração as características regionais da localidade do curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes, pertencentes ao NDE, pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Privada–EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar a política de ensino, pesquisa e extensão contemplados no PPC, e acompanhar a sua execução.

O Núcleo docente do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Privada–EaD atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, sendo 03 docentes em regime de tempo integral e 02 docentes em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu.

Composição do NDE:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Lizandro Poletto	Doutor/ PhD	Integral	Pedagogia/ Engenharia/ Direito/ Física
02	Maria Raimunda Pinto Cardozo	Mestre	Integral	Administração
03	José dos Reis Júnior	Mestre	Parcial	Educação Física
04	Roseli Vieira Pires	Doutora/ PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia/ Direito
05	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Integral	Engenharia, Física, Direito, Pedagogia

a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O presente regulamento visa estabelecer a estrutura organizacional do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Faculdade Impacto de

Porangatu - FIP, conforme a Resolução n^o 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação.

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é o órgão executivo e consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

Parágrafo Único – É vedado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 2º. Atribuições do NDE:

- I. Apoiar as ações da coordenação;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integralização interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VI. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- VII. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

- IX. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- X. Elaboração e implantação do Plano de melhorias acadêmicas;
- XI. Organização e divulgação dos eventos internos e externos;
- XII. Elaborar planos de melhorias do curso possibilitando um melhor desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- XIII. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º. O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral sendo pelos menos 20% em tempo integral; assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

Parágrafo 1º- A titulação, a formação acadêmica e o regime de trabalho dos membros do NDE seguem as legislações vigentes expedidas pelo órgão federal.

Parágrafo 2º - Coordenador do Curso é o responsável por convocar e também participa das reuniões de NDE. Em caso de faltas e impedimentos será substituído pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

Art. 4º. A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE de cada curso será feita pelo Coordenador de Curso e aprovada pela Diretoria da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros, desde o último ato regulatório, em conformidade com a legislação vigente, expedida pelo órgão federal.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES

Art. 5º. O Núcleo Docente Estruturante - NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

Parágrafo 1º - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião;

Parágrafo 2º - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados;

Parágrafo 3º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE salvo quórum estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

Parágrafo 4º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE poderá requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

Art. 6º. A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

Parágrafo 1º - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

Parágrafo 2º- A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 7º. Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 8º. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 10º - O presente regulamente entra em vigor após aprovação pelo Conselho Superior.

3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O contexto atual de expansão do ensino superior e, particularmente, das possibilidades da educação a distância enquanto propiciadora de espaços de democratização da educação e de inclusão social, o trabalho conjunto entre as Equipes Multidisciplinares e os docentes da EaD certamente tem muito a contribuir.

Essa contribuição manifesta-se, particularmente, na possibilidade de uma construção coletiva de conhecimentos, na qualificação profissional e pessoal dos envolvidos e no material didático de qualidade que vem a ser oferecido através dessas parcerias, auxiliando no processo de ensino e de aprendizagem no contexto de educação a distância.

Em atendimento à Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a equipe multidisciplinar do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD é formada por 7 (sete) docentes de diferentes áreas do conhecimento e serão responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, contemplando desde o apoio pedagógico, as revisões linguísticas e técnicas, as ilustrações, as fotografias, a

produção de audiovisuais, a diagramação, até a área de tecnologia da informação, para a educação a distância, os quais trabalharão 20% da carga horária total on-line, para articular as disciplinas dentro do perfil multidisciplinar, crítico e autônomo em que deve estar pautado o profissional a se formar, ou seja, especializado em determinadas áreas, mas cômico do seu papel social.

A figura do docente e suas diversas funções, assumidas no ensino a distância, requer o auxílio de uma equipe que esteja apta a lhe dar suporte para o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, essa equipe multidisciplinar, trabalhando em conjunto com a coordenação do curso e em permanente diálogo, constituem-se como elementos fundamentais no processo de auxílio didático, pedagógico e técnico ao trabalho docente no âmbito da EaD, atendendo a demanda dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade e procurando constantemente aprimorar-se e atualizar-se para oferecer materiais de qualidade para a construção de conhecimentos do público EaD.

Composição da equipe multidisciplinar:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Lizandro Poletto	Doutor	Integral	Pedagogia/ Engenharia/ Direito/ Física
02	Cássia Rodrigues dos Santos	Doutora	Parcial	Letras
03	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Integral	Engenharia, Física, Direito, Pedagogia
04	Fernanda Jerônimo dos Reis Mendonça	Especialista	Integral	Pedagogia
05	Roseli Vieira Pires	Doutora	Integral	Administração/ Pedagogia/ Direito/ Ciências Contábeis
06	Solange Silva Moreira	Especialista	Integral	Ciências Contábeis
07	Suelma Rodrigues Duarte	Mestre	Parcial	Administração
08	Bladsthon Borges Araújo	Especialista	Integral	TI

AVA – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância, fazendo uso da tecnologia como uma ferramenta de mediação entre professores e alunos, permitindo o esclarecimento de dúvidas, aplicação de exercícios de fixação, reforço e acompanhamento de desempenho individual.

Desenvolvido para os cursos à distância da FIP é ferramenta eficiente para a transmissão de conteúdos on-line, pois possui recursos que possibilitam a integração de materiais de profissionais renomados. Com interface intuitiva, versátil, possibilita o acesso aos livros digitais e videoaulas por computadores e diferentes dispositivos móveis. Quanto às características gerais e técnicas do AVA da FIP:

9. A estrutura tecnológica do AVA da FIP é baseada em cloudcomputing⁹;
10. O servidor do sistema utiliza plataforma em nuvem, utilizando o maior player atual, ou seja, Amazon AWS¹⁰, baseando-se no modelo IaaS(Infrastructure as a service¹¹);
11. O Monitoramento, por sua vez, é ativo 24x7, isto é, ininterrupto, provendo escalabilidade de acordo com a necessidade e sem limites;
12. O Backup é realizado diariamente, onde são gerados snapshots¹² e armazenados em nuvem, além dos backups providos por versionamento;
13. Gerenciamento centralizado para proteção de vírus utilizando McAfee (proteção contra vírus, malwares, estouro de buffer¹³ e DLP – Data LossPrevention¹⁴);

⁹O conceito de computação em nuvem (em inglês, cloudcomputing) refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade.

¹⁰Amazon Web Services (tradução livre: Serviços Web da Amazon), também conhecido como AWS, é uma plataforma de serviços de computação em nuvem, que formam uma plataforma de computação na nuvem oferecida pela Amazon.com.

¹¹ Infraestrutura como serviço.

¹²Cópia instantânea de volume ou captura instantânea de volume.

¹³Em segurança computacional e programação, um transbordamento de dados ou estouro de buffer (do inglês buffer overflow ou bufferoverrun) é uma anomalia onde um programa, ao escrever dados em um buffer, ultrapassa os limites do buffer e sobrescreve a memória adjacente.

¹⁴ Prevenção de perda de dados.¹⁴O conceito de computação em nuvem (em inglês, cloudcomputing) refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e

14. Sistema operacional Linux com Nginx + PHP-FIP para www. e Sistema operacional Windows com SQL Server Standard para banco de dados;
15. Administração de Sistema Operacional: Os serviços de administração de sistema operacional são realizados por equipes de arquitetos certificados pela Amazon AWS;
16. Banda Internet: Ilimitada.

3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Compete à coordenação administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe. Há a disponibilidade de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas, de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extras sala de aula, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e de normatização, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é exercida pelo professor Lizandro Poletto¹⁵.

O Professor Lizandro Poletto possui Pós-Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GO; Doutorado em Ciências da Religião - Universidade Católica de Goiás- PUC GO; Mestrado em História - Universidade Federal do Paraná- Curitiba-PR. Pós-Graduado em Direito Penal - Faculdade de Educação Avançada do Noroeste Capixaba - FEAC- ES; Pós-

servidores compartilhados e interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade.

¹⁴Amazon Web Services (tradução livre: Serviços Web da Amazon), também conhecido como AWS, é uma plataforma de serviços de computação em nuvem, que formam uma plataforma de computação na nuvem oferecida pela Amazon.com.

¹⁴ Infraestrutura como serviço.

¹⁴Cópia instantânea de volume ou captura instantânea de volume.

¹⁴Em segurança computacional e programação, um transbordamento de dados ou estouro de buffer (do inglês buffer overflow ou bufferoverrun) é uma anomalia onde um programa, ao escrever dados em um buffer, ultrapassa os limites do buffer e sobrescreve a memória adjacente.

¹⁴ Prevenção de perda de dados.

¹⁵Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9835489541775959>

Graduado em Direito Processual Penal - Universidade Cândido Mendes – SP; Pós-Graduado em Direito Educacional -Faculdade de Educação Avançada do Noroeste Capixaba - FEAC-ES; Graduado em Direito pela Faculdade Alfredo Nasser – Aparecida de Goiânia – GO.

O coordenador do curso é um profissional responsável pelas ações que sustentam um trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

O coordenador do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.

Entre as diversas atribuições do coordenador está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas.

O coordenador deve manter seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados.

A atuação do coordenador do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

Atuação do Coordenador

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe com atribuição de carga horária satisfatória

para a execução das atividades pertinentes à função, sendo ela de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a articulação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral etc.);

- a articulação do curso e da FIP com o cenário empresarial privado e organizacional público, nas esferas federal, estadual e municipal; e

- a coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da FIP.

- As atividades do coordenador estão diretamente interrelacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso.

Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- representar o curso junto aos demais órgãos da Faculdade com direito a voto;

- convocar e presidir as reuniões do respectivo colegiado;

- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo colegiado, inclusive a assiduidade docente;

- apresentar o relatório anual das atividades do curso a ser submetido à Diretoria;

- sugerir ao Conselho Superior - CONSUP a contratação ou dispensa de professores e pessoal técnico-administrativo, que diga respeito à sua Coordenação;

- exercer ação disciplinar no âmbito de sua jurisdição;

- distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão a docentes, respeitadas as cargas horárias e as especialidades;

- exercer atividades de supervisão dos cursos cuja maioria das disciplinas se ache vinculada ao seu respectivo curso; e
- exercer as demais atribuições que em razão da natureza recaiam no domínio de sua competência.

A coordenação acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada–EaD é feita mediante contrato de trabalho.

A FIP tem por norma que o coordenador seja um profissional com vínculo em regime de tempo integral ou parcial, portador de experiência profissional acadêmica. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

REGIME DE TRABALHO

O coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada– EaD é contratado em regime de tempo integral, com 40 horas de atividades semanais, estando prevista carga horária para coordenação, administração e condução do curso.

3.4 ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional se dará mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;

- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.
- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, *workshops*, etc;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;
- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

3.5 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de

documentos oficiais da Instituição. Destaca-se que a constituição e as atribuições do colegiado conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre os assuntos acadêmicos.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso contam com o Núcleo docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Congregação, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões serão devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos, Conselho de Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

A Coordenação do curso é a unidade básica da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização acadêmica, administrativa, didático-científica e administração de pessoal, sendo integrado pelo coordenador e o colegiado do curso. O colegiado do curso reúne-se em separado, ordinariamente, em datas fixadas em calendário acadêmico e extraordinariamente quando convocados pelo coordenador ou a requerimento de um terço de seus membros. O Colegiado de Curso será integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador do Curso, que o preside;
- Todos do corpo docente do curso, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, sem direito a recondução.

Ao Colegiado de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- o Colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- o presidente do Colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito

horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

- as reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- é obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Diretoria Geral, pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pela Congregação;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final da Congregação;
- Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- Promover a avaliação periódica do curso; e
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

Quadro IV - Composição do Colegiado do curso:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Lizandro Poletto	Doutor	Parcial	Pedagogia/ Direito/ GRH/ Letras/ Teologia/ Filosofia
02	Maria Raimunda Pinto Cardozo	Mestre	Integral	Administração
03	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
04	Girlandia Rodrigues dos Santos	Especialista	Integral	Letras / Pedagogia
05	Célia Almeida Laura	Discente		

a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS

CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Art. 1º. O Curso é a unidade básica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas e unidades curriculares que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

Parágrafo Único. O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

CAPÍTULO II DO COLEGIADO DOS CURSOS

Art. 2º. O Colegiado de Curso, subordinado à Coordenação do Curso, órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento em questões didático-pedagógicas e administrativas do ensino, tem a seguinte composição:

- I O Coordenador de Curso, que o preside;

- II Corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos;
- III Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido.

CAPITULO III

MANDATOS DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 3º. Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;
- II Um ano para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III Um ano para o representante discente.
- IV Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, inclusive o representante discente que poderá ser reconduzido.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES

Art. 4º. Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

Parágrafo 1º - As convocações ordinárias são definidas pelo calendário acadêmico. As convocações extraordinárias de todos os seus membros são feitas pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

Parágrafo 2º - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do

Colegiado tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Parágrafo 3º - O Colegiado, salvo *quórum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera normalmente com a presença da maioria absoluta de seus membros;

Art. 5º. A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

Parágrafo 1º - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

Parágrafo 2º- A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Colegiado, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 6º. Todo membro do Colegiado tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 7º. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Colegiado pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

CAPITULO V

COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 8º. Compete ao Colegiado do Curso:

- I Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas e unidades curriculares;
- III Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- IV Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- VI Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo Coordenador; e
- VII Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

CAPITULO VI

DAS DISPOSIÇÕES AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CURSO

Art. 9º. Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I. Os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes no Regimento Interno da IES;
- II. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quórum* e votação especial;
- III. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer *quórum*;
- IV. Nas votações o Presidente do colegiado tem voto ordinário e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;
- V. Nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- VI. Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar;
- VII. As reuniões são convocadas pelo presidente, mediante edital, com antecedência mínima de 48 horas, em primeira convocação, ou de 24 horas em convocação subsequente, constando da convocação a ordem do dia;

- VIII. As reuniões são lavradas em atas, em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas pelo secretário, presidente e por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- IX. O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas;
- X. As presenças são registradas em livro próprio de cada colegiado, mediante a aposição das assinaturas dos presentes;
- XI. Em caso de urgência manifesta, o presidente pode decidir *ad referendum*, sobre matéria de competência do colegiado, devendo submeter o seu ato, mediante justificativa, à ratificação na reunião imediata que se realizar;
- XII. Sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.
- XIII. Orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder adaptações curriculares dos alunos do curso;
- XIV. Deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
- XV. Deliberar sobre transferências em ofício;
- XVI. Aprovar o horário de aulas;
- XVII. Elaborar e aprovar o Relatório Anual de Atividades;
- XVIII. Outras competências definidas pelo Regimento Interno da Unidade;
- XIX. Definir critérios para avaliação de programas de estágio e de monitoria bem como a elaboração das mesmas;
- XX. Apresentar ao Conselho Superior proposta de mudanças curriculares;

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º. Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ratificada pelo Conselho Superior, revogando-se disposições anteriores.

Art. 11º. Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão apreciados pela Direção.

IV. CORPO DISCENTE

4.1 APOIO AO DISCENTE

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolverá o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente e docente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPAD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos docentes, técnicos administrativos e discentes, e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades.

Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

Programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP consiste no atendimento aos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, o aluno(s), deverá encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
 - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
 - b) Justificativa do pedido;
 - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
 - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
 - e) Disponibilidade de horário do aluno (s).
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Coordenação de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo.
 - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
 - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
 - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;
 - d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
 - e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina,

desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;

- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

4.2 OUVIDORIA

A Ouvidoria Acadêmica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um órgão interno que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da IES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

A Ouvidoria Acadêmica é nomeada e subordinada à Direção Geral e não possui poder deliberativo, executivo e de julgamento. No entanto, desde que observadas às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, o Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia.

4.3 ASSESSORIA PEDAGÓGICA

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

O programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP concernente ao atendimento dos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I. Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, os alunos, deverão encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II. Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
 - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
 - b) Justificativa do pedido;
 - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
 - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
 - e) Disponibilidade de horário dos alunos.
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Secretaria da Coordenadoria de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo, devendo:
 - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
 - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
 - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;

- d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
- e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina, desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

4.4 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICOS

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolve o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docentes (NUPADD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

4.5 NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTES-NUPAD

Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docentes (NUPAD) é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPAD) consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

O NUPAD se organiza como um núcleo adjunto as Coordenações cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e professores assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes e docentes ao longo de sua trajetória acadêmica.

A proposta do NUPAD é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes e docentes, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

4.6 NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem

uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos.

O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas.

O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas.

Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem em cursos superior e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa e Informática e matemática.

4.7 MONITORIA

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, através do Programa de Monitoria, institui monitores e bolsistas de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados pela Direção acadêmica em articulação com as Coordenações de Curso e designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como, aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A monitoria e a bolsa de iniciação científica não implicam em vínculo empregatício e são exercidas sob a orientação de um professor e/ou de um

profissional credenciado pela Faculdade, vedada a utilização de monitor e/ou bolsista para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

4.8 FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR FIES

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Criado em 1999 para substituir Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem registrado uma participação cada vez maior das Instituições de Ensino Superior – IES e dos estudantes do país. Em 2007 foram 1.046 mantenedoras, 1.459 IES, 2.080 campi em todo Brasil. Desde 1999 já são mais de 500 mil estudantes beneficiados, com uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 4,6 bilhões entre contratações e renovações semestrais dos financiamentos desde a criação do programa.

A única forma de ingressar no Programa é mediante participação em Processo Seletivo de candidatos ao financiamento através do Site da Caixa Econômica Federal (www3.caixa.gov.br/fies) e do Banco do Brasil (WWW.bb.gov.br/fies), de modo a garantir a democratização de acesso ao FIES e, conseqüentemente, ao ensino superior.

A partir de 2005, o FIES passou a conceder financiamento também aos bolsistas parciais, beneficiados com bolsa de 50%, do [PROUNI – Programa Universidade para Todos](#). Apenas para este público já foram realizadas mais de 4,6 mil contratações.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

4.9 PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS PROUNI

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) pra cursos de graduação e sequencias de formação especifica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um beneficio concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral. Sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas.

Os estudantes que atendam aos critérios definidos no programa podem concorrer a dois tipos de bolsa de estudo:

1. Instituições com fins lucrativos e sem fins lucrativos não beneficentes:
 - Bolsa integral: o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, um salário mínimo e meio.
 - Bolsa parcial (meia bolsa): o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, três salários mínimos.

2. Público que poderá ser atendido pelo programa:
 - Estudantes que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral.
 - Estudante que tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (ano vigente).
 - Estudante portador de necessidades especiais.
 - Professor da rede pública de ensino que se candidate a cursos de licenciatura destinada ao magistério e educação básica e pedagogia, independente da renda.

Só pode se candidatar ao ProUni o estudante que tiver participando do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM referente a cada ano e obtido a nota mínima de 45 pontos. Não são consideradas as notas obtidas nos ENEMs anteriores. Os Resultados do ENEM são usados como critério para a distribuição das bolsas de Estudo, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no ENEM. Assim, os estudantes que alcançarem as melhores

notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição em que estudarão.

O ProUni visa atender as necessidades da população mais pobre do país, a qual fez o Ensino Básico em escola pública ou particular com bolsa integral.

V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO

5.1 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL E PARCIAL

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal, e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, contam com os Laboratórios instalados no primeiro andar, para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas.

O NDE compartilha com a CPA, sala para reuniões e atividades, este ambiente possui horários agendados para o melhor aproveitamento das atividades acadêmicas.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O gabinete de trabalho para o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, possui serviços de secretaria, a fim de atender as demandas burocráticas, e serviço de auxiliar de coordenação para atender as demandas acadêmicas rotineiras.

5.3 SALA DOS PROFESSORES

Visando uma convivência harmônica, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP criou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. A sala de professores,

oferece infraestrutura com computador para preparo de atividades e é de uso exclusivo dos docentes. Além disso, para o planejamento, avaliação e discussão dos assuntos pertinentes ao andamento do curso, os docentes utilizam a sala de reunião, equipada segundo a finalidade a que se destina.

5.4 SALAS DE AULA

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta com um número de salas de aula suficiente para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD e demais cursos da IES. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

5.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE

As instalações e laboratórios específicos para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT. O acesso aos laboratórios é planejado de modo que os alunos possam dispor, de, pelo menos, quatro horas diárias.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui 2 (dois) Laboratórios de Informática disponível ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada - EaD, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

O Laboratório funciona durante o mesmo horário de funcionamento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e têm por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa que necessitem de recursos computacionais. Estes laboratórios, com acesso à internet, são compostos por --- computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, acesso à internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares

necessários ao desenvolvimento do curso. (Sistema Operacional; Processador de Texto; Planilha de Cálculo; Gerenciador de Apresentações; Navegador *Web*; *Adobe Reader*; Antivírus.) Além dos *softwares*, descritos acima, especificamente para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada - EaD. Os Laboratórios de Informática poderão ser utilizado também, além das atividades práticas acadêmicas dos discentes, para prestação de serviços diversos, desde que não prejudique o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas da comunidade acadêmica.

5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações. Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e terão o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas. Os equipamentos serão criticados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, os insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios e a conseqüente dinâmica de aula, serão adquiridos regularmente, a partir de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório. O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços

Os Laboratórios previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico à comunidade interna e externa. Para tanto, nos Laboratórios serão feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e, pelo menos, duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todos os equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários lotados nos cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção

de equipamentos. Haverá supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável de administração dos laboratórios. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

5.6 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIAS

Os alunos poderão acessar os equipamentos dos Laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados competentes. Também estão disponibilizados aos alunos computadores na Biblioteca, cuja utilização deve respeitar a normatização deste ambiente de apoio acadêmico. Por fim, em todo complexo físico da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, existem pontos para acesso *wireless*, onde a comunidade acadêmica poderá se beneficiar desta tecnologia por meio de *notebook*, *netbook*, *tablet*, *ipad*, celular etc. Com relação à proporção aluno por máquina, alcança todos os alunos matriculados na Faculdade. O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos nos Laboratórios de Informática são de 66 computadores e na Biblioteca 14 computadores, atingem 80 computadores. Desta forma, suportando bem toda comunidade acadêmica. Se levarmos em consideração que na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existe rede sem fio (*wireless*) os benefícios aos alunos são suficientemente grandes, onde toda comunidade acadêmica poderá se beneficiar, a qualquer momento, dos serviços disponibilizados pela internet por equipamentos próprios ou da instituição. Os espaços serão higienizados diariamente e contam com luminosidade e ventilação adequadas. Sobre a velocidade da internet, o plano contratado é o de IP Dedicado de 50 MB.

Através dos laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP os alunos possuem livre acesso aos computadores, é livre desde que os laboratórios não estejam sendo utilizados ou estejam reservados para aulas ou outras atividades práticas.

Os alunos possuem acesso regular aos recursos audiovisuais da instituição como meio de diversificar e atualizar as práticas acadêmicas, estes equipamentos

estão disponíveis na biblioteca e em salas devidamente preparadas e quando necessário os professores solicitam reservas para sua utilização, sendo feita através de reservas no departamento próprio.

5.7 ESPAÇO FÍSICO

A estrutura física da instituição possui três pavimentos sendo que os quais abrigam salas de aula, Biblioteca, laboratórios e o corpo técnico-administrativo (secretaria, tesouraria, coordenação, diretoria).

Atualmente, o espaço físico está formatado da seguinte forma:

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Salas de Aulas	22	1.213,66 m ²
Sala atendimentos	01	24,20 m ²
Salas de Coordenações	06	18 m ²
Sala de Professores	01	32 m ²
Sala de Reunião	01	27.34 m ²
Sala de Acervo Acadêmico	01	21.68 m ²
Sala do Escritório Modelo e Empresa Junior	01	26.85 m ²
Laboratórios de Física/Biofísica	01	32,02 m ²
Laboratórios de Química/Bioquímica	01	32,02 m ²
Laboratórios Informática	02	64,04 m ²
Laboratório de habilidades em Saúde	01	26.85 m ²
Laboratório de Anatomia	01	32,02 m ²
Laboratório de Fisiologia	01	32,02 m ²
Laboratório Citologia e Histologia	01	32,02 m ²
Laboratório Microscopia	01	32,02 m ²
Sala de Coleta de Material	01	26.85 m ²
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.	01	32,02 m ²
Laboratório de Práticas em Enfermagem	01	75,00 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Segurança do Trabalho	01	75,00 m ²

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Núcleo de Estudos e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos (NEPAPSI)	01	70,00 m ²
Biblioteca	01	56.07 m ²
Brinquedoteca	03	150 m ²
Sala CPA	01	7.11 m ²
Sala NDE	01	7.11 m ²
Ouvidoria	01	8 m ²
Psicopedagógico	01	7.11 m ²
Sala Tempo Integral	02	14.22 m ²
Áreas de Eventos Culturais	01	203 m ²
Sanitários	08	48.31 m ²
Praça de Alimentação	01	203 m ²
Anfiteatro	01	56.02 m ²

Fonte: FIP (2023)

5.8 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da

matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais.

No que concerne a alunos portadores de **deficiência visual**, o Instituto de Educação do Norte Goiano assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia em braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e foto copiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;
- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de **deficiência auditiva**, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- O tradutor e interprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) atuará:
 - I Nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino;
 - II Nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e
 - III No apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- De disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o **Transtorno do Espectro Autista**, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);
- O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;
- A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;
- O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;
- A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC);
- Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

Além disso, será implantado nas dependências da FIP o “Projeto de Atendimento Educacional Inclusivo (PAEI)” que tem por objetivo o planejamento psicopedagógico na realização de atividades de ensino/ aprendizagem direcionadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem envolvendo aspectos como: necessidades educacionais especiais (baixa visão/ cegueira, surdez, autismo, superdotação) diversidade étnico-racial, gênero e diversidade socioeconômica, inseridos nas salas regulares dos cursos oferecidos pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

5.9 BIBLIOTECA

Torna-se imperioso estruturar de forma continuada a biblioteca do Curso, no sentido de constituir-se em ferramenta básica de pesquisa do professorado e do alunado.

O sistema de informatização da biblioteca foi preparado pela bibliotecária da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o qual já está devidamente implantado.

Como um meio importante de subsidiar consultas e informações bibliográficas, os dirigentes da Instituição promovem um salto qualitativo colocando à disposição dos seus corpos discente e docente as NTI (o uso intensivo da Internet, inclusive uma capacitação específica dos discentes e docentes na busca de textos, dados e outras informações na Internet), bem como possibilitar uma informação sempre atualizada. A Biblioteca possui um papel fundamental no sentido de facilitar e possibilitar o acesso à informação, com a preocupação de garantir o desenvolvimento científico, tecnológico e social da comunidade.

5.9.1 Acervo virtual

Além do conteúdo existente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, também existe o acervo virtual por meio da Minha Biblioteca¹⁶, com mais de 12.000 (doze mil) títulos on-line.

¹⁶Consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet.

E ainda com a finalidade exclusiva de contribuir com o desenvolvimento e disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, a Biblioteca da FIP oferece também vários links gratuitos de conteúdo eletrônico no Portal do Aluno.

A biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP disponibiliza aos vários cursos oferecidos, condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, CD-ROM, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão, além do acesso às redes de informação.

5.9.2 Serviços

A Biblioteca tem como objetivo principal servir como subsídio para alunos e professores para as atividades curriculares da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Conta com um acervo atualizado nas várias áreas do conhecimento humano, além do grande número de assinaturas de jornais, revistas, periódicos científicos, revistas informativas e material audiovisual.

A Biblioteca funciona nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22 horas, aos sábados, das 7:00 às 12:00 horas. As reservas de livros são realizadas no balcão de atendimento da biblioteca. O acervo é franqueado a alunos, professores, funcionários administrativos e visitantes.

5.9.3 Pessoal técnico-administrativo

A Faculdade mantém no atendimento da Biblioteca, auxiliares que são bem treinados e qualificados para o bom atendimento e orientação dos usuários quanto ao acervo disponível, os quais são devidamente orientados pela bibliotecária.

Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. Fonte: <https://minhabiblioteca.com.br/>

5.9.4 Política de aquisição, expansão e atualização

A política de atualização e expansão do Acervo incorporou as tendências atuais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação procurando atender ao que preconizam os padrões da Biblioteconomia e aos indicadores da Avaliação das Condições de Ensino do Ministério da Educação – MEC.

A atualização e expansão têm como objetivo subsidiar o processo de aquisição, e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da necessidade de implementação do acervo.

Assim, a política de atualização e expansão tem os seguintes objetivos:

- Identificar os campos de interesse da biblioteca;
- Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e interesses da Instituição;
- Determinar critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- Estabelecer parâmetros para o descarte do material.

A atualização do acervo é feita com seleção e compras programadas, a partir de indicações de coordenadores, professores, alunos, bibliotecária, que atendam, sobretudo a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD e nos projetos pedagógicos dos demais cursos oferecidos pela Instituição.

A Biblioteca deve reunir em seu acervo, diferentes tipos de material, como:

- Número de referência (almanaques, censos estatísticos, dicionários linguísticos, enciclopédias, etc);
- Livros;
- Periódicos (revistas especializadas e gerais, jornais, etc);
- Todas as publicações editadas pela Instituição;
- Multimeios (CD-ROM, DVD, etc);
- Outras publicações de interesse da Instituição.

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, a priori, deve privilegiar as áreas do conhecimento concernentes aos cursos de graduação em funcionamento. Para maior ou menor ênfase, a cada campo de conhecimento, devem ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

- Número de oferta da matrícula por curso;

- Número de professores por curso;
- Matriz curricular;
- Demanda por disciplina.

Para a formação do acervo, é traçado um perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional. É necessário ter conhecimentos mínimos acerca dos próprios materiais a ser adquirido o que só é possível via estudo de fontes de informação para seleção, com destaque para os (as):

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias-catálogos;
- Guias de literatura geral e especializada;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- Sugestões de usuários;
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Informações coletadas através de redes eletrônicas de informação, com ênfase para a Internet.

Diante da inexistência de uma medida-padrão, a duplicação de títulos deve ser determinada pela demanda de cada título em particular, o que exige estatística de uso, e análise da possibilidade de utilização de outras publicações de conteúdo similar. No entanto, é de suma relevância verificar se a demanda é apenas transitória, decorrente da indicação de um professor “X” ou de um evento específico, o que nem sempre justifica a duplicação de títulos.

É preciso seguir o parâmetro ditado pela MEC, que prevê livros-texto em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada dez alunos. Este número é considerado como mínimo, estando a coleção de periódicos, permanentemente em desenvolvimento.

5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso

As políticas usadas pela instituição para aquisição de livros, revistas e periódicos seguem critérios pré-estabelecidos, os quais visam atender as necessidades dos cursos por ordem de prioridades geridas nas discussões entre professores e coordenadores de cada curso.

Para efetivação dessa política de atendimento aos cursos, a Biblioteca passa semestralmente uma lista às coordenações de curso para que sejam elencados

livros, periódicos, revistas e jornais, vídeos e CD-ROM, etc, que atuam como condição à aprendizagem e suporte teórico para alunos e professores do curso.

5.9.6 Bibliografia Básica

O acervo de livros da bibliografia básica para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome das diversas áreas de conhecimento, em conformidade com os conteúdos do curso. Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica.

Para as disciplinas de todos os semestres. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD possui hoje um acervo de bibliografias básicas o conjunto de obras constante na Minha Biblioteca com quantidade de acessos superior à 2000 assinaturas de cada unidade curricular disponível para consulta no acervo digital.

5.9.7 Bibliografia Complementar

O acervo complementar do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia complementar tem por base a mesma linha de pensamento estabelecido pelos autores da bibliografia básica, construindo desta forma um elo, porém não deixando de lado as visões de cada autor sobre um determinado assunto.

Em cada disciplina de todos os semestres foram indicados 5 títulos na bibliografia complementar por unidade curricular os quais disponíveis para consulta no acervo digital.

5.9.8 Periódicos Especializados

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada - EaD, a Instituição conta com um grande acervo assinaturas *online* de periódicos especializados, indexado e corrente, abrangendo as principais áreas do curso.

VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD está coerente com as diretrizes curriculares nacionais previstas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, ao Decreto nº 5.626/2005 de 22/12/2005, possível de ser aferida ao longo de todo o Projeto.

6.2COMPONENTES CURRICULARES

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender, igualmente, às Resoluções CNE/CES n.º 02/07, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e a duração do curso; e CNE/CES n.º 03/07, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

6.3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

Nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na ementa da disciplina de Prática Textual em Língua Portuguesa.

6.4DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na ementa da disciplina de Prática Textual em Língua Portuguesa e como disciplina do 3º trimestre.

6.5ESTUDOS REFERENTES À TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de Prática Textual em Língua Portuguesa, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. É requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos Superior de Tecnologia.

6.6PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP prevê para os discentes com espectro autista um atendimento diferenciado e especializado, por meio do atendimento psicopedagógico.

6.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Todo corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Segurança Privada – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui formação em pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

6.8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada – EaD atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, sendo docentes em regime de tempo integral e parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

6.9 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

O curso atende ao tempo de integralização previsto na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia 2016.

6.10 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em todas as suas dependências.

6.11 DISCIPLINA DE LIBRAS (DEC. Nº 5.626/2005)

O PPC contempla a disciplina de libras na estrutura curricular. A disciplina está prevista como parte das disciplinas optativas.

6.12 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS (PORTARIA NORMATIVA Nº 40 DE 12/12/2007, ALTERADA PELA PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 23 DE 01/12/2010, PUBLICADA EM 29/12/2010)

As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa e virtual.

6.13 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999 E DECRETO Nº 4.281 DE 25 DE JUNHO DE 2002)

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de forma transversal, contínuo e permanente, nos termos preconizados pela Resolução CNE/CP nº 2/2012 e também na ementa da disciplina de Prática Textual em Língua Portuguesa.